Leituras para a Semana de Oração

Observador

Especial

1980

Ano XL - Número Especial

Observador da Verdade

Órgão Oficial da União Missionária dos Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma — no Brasil.

Diretor:

Antônio Xavier

Redator-Responsável:

Davi Paes Silva

Redação e Impressão:

Editora M. V. P.
Rua Amaro B. Cavalcanti, 624 — 03513 — São Paulo — SP.

Artigos, colaborações e correspondência devem ser enviados diretamente a

OBSERVADOR DA VERDADE
Caixa Postal 48 311
01000 - São Paulo, SP.

NESTE NÚMERO:

Palavras de Instrução 3

O Sábado — Sinal de Distinção 4

Nossa Grande Necessidade 9

A Juventude e a Obra de Deus 12

Nossa Preparação para a Chuva Serôdia 16

A Mensagem de Elias 19

Cristo, Justiça Nossa 24

Vitória por Meio da Oração 29

AA	—	Atos dos Apóstolos
4BC	—	Bible Commentary, volume 4
CC	—	Caminho a Cristo
CBV	—	A Ciência do Bom Viver
CRA	—	Conselhos sobre Regime Alimentar
CJN	—	Cristo Justiça Nossa
DTN	—	O Desejado de Todas as Nações
GC	—	O Grande Conflito
1ME	—	Mensagens Escolhidas, vol. 1
MJ	—	Mensagens aos Jovens
OC	—	Orientação da Criança
OE	—	Obreiros Evangélicos
PE	—	Primeiros Escritos
PJ	—	Parábolas de Jesus
PP	—	Patriarcas e Profetas
PR	—	Profetas e Reis
PVF	—	Preparação para a Vitória Final
RH	—	Review and Herald
SC	—	Serviço Cristão
1, 2 3TSM	—	Testemunhos Seletos, Edição Mundial, volumes 1, 2, 3
TM	—	Testemunhos para Ministros
3, 5, 6, 7, 8T	—	Testemunhos para a Igreja (em inglês) volumes 3, 5, 6, 7, 8

Palavras de Instrução

Pela graça de Deus estamos chegando ao fim de outro ano e mais uma Semana de Oração está à nossa frente. Esta é uma ocasião especial em que o povo de Deus, em muitos países do mundo, reúne-se para apresentar suas petições perante o trono do Altíssimo.

Quanto mais perto do fim chegarmos, maior é nossa necessidade de fervorosa, ardente e agonizante oração. A oração é um sincero, sensível e afetuoso abrir da alma a Deus como a um amigo, para reclamar o cumprimento de Suas promessas.

Não há dúvida de que a oração sempre tem sido a chave do êxito para os filhos de Deus. Quando nos aproximamos de Deus em oração, mesmo que seja alguns centímetros, Ele caminha quilômetros para encontrar-nos. O Céu nunca está surdo a não ser quando nosso coração está mudo. Embora a oração familiar e pública tenham seu lugar em casa e na igreja, é a oração com Deus que abre a porta para os mais ricos tesouros celestiais.

Durante esta Semana de Oração temos diferentes assuntos a apresentar perante o trono da graça em uníssono, mas há sempre uma idéia central, uma necessidade primordial pela qual orar: pela conclusão do reavivamento e da reforma exigidos em nossas fileiras a fim de revelarmos mais amplamente o caráter de Cristo em nossa experiência. Devemos lembrar-nos também, nesse período de oração, daqueles que sofrem opressão e perseguição por causa da Verdade.

Para que essas reuniões de devoção ao Senhor tenham êxito, é necessário que todos os oficiais e membros da igreja se preparem devidamente para a ocasião.

Os que são convidados a tomar parte nas leituras devem ser instruídos com bastante antecedência para que possam fazer sua preparação pessoal e apresentar eficientemente a parte que lhes foi designada. Preparativos de última hora podem restringir as bênçãos de Deus sobre a congregação.

O dia 20 de dezembro é um dia de jejum e dedicação ao Senhor. Os oficiais da igreja devem chamar a atenção do povo para esse dia especial, com algum tempo de antecedência.

Irmãos, façamos tudo que pudermos para desfrutar as bênçãos de Deus nessa Semana de Oração em mais rica medida do que antes. Se fizermos a nossa parte, o Senhor, sem dúvida, fará a dEle.

Os Irmãos da Comissão Executiva da Conferência Geral

"Lembra-te do dia do sábado, para o santificar. Seis dias trabalharás, e farás toda a tua obra; mas o sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus; não farás nenhuma obra, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o teu estrangeiro, que está dentro das tuas portas. Porque em seis dias fez o Senhor os céus e a terra, o mar e tudo que neles há, e ao sétimo dia descansou; portanto abençoou o Senhor o dia do sábado, e o santificou." Ex 20:8-11.

SEXTA-FEIRA, 12 DE DEZEMBRO DE 1980

O SÁBADO - UM SINAL DE DISTINÇÃO

E. G. WHITE

O inimigo tem operado no mundo religioso para enganar os homens com a crença de que a Lei de Deus pode ser posta de lado. Ele tem tido longos anos de experiência nesse trabalho, pois começou com nossos primeiros pais, usando sua capacidade para fazê-los desconfiar de Deus. Ele sabia que teria êxito se pudesse interpor-se entre as almas de nossos pais e Deus. A perspectiva de se tornarem deuses, conhecendo o bem e o mal, agradou a Adão e Eva e eles cederam à tentação. Ao receberem o conhecimento do bem e do mal os homens pensam que estão ganhando muito; mas eles não entendem os propósitos de Satanás. Não entendem que estão caindo em sua armadilha quando falsificam a Lei de Deus. O inimigo sabe que se a Igreja puder ser controlada por decretos políticos, se puder ser levada a unir-se com o mundo, ela estará virtualmente reconhecendo-o como seu dirigente. Assim, a autoridade dos mandamentos feitos pelos homens operará contrariamente às regras de governo do Céu. Sob a liderança de Satanás, os homens desprezarão os justos e santos decretos de Deus a respeito do Sábado, cuja observância deve ser um sinal entre Deus e Seu povo para sempre.

O plano de Satanás dedica-se ao mundo religioso. Ele criou uma ordem de coisas inteiramente sua, subvertendo a santa Lei de Deus. Através de sua obra de engano ele tem ganho no mundo professamente cristão aquilo que ele procurou ganhar no Céu — uma ab-rogação das leis de Jeová. Por meio do poder romano ele trabalhou para remover o memorial de Deus e erigiu seu próprio memorial para separar Deus de Seu povo. Hoje o mundo protestante está apartado de Deus por sua aceitação de um sábado espúrio. Eles não podem encontrar nem um i de autoridade sagrada para fazerem isso; no entanto, cheios de zelo, afirmam que o memorial do Senhor, dado na criação, deve ser ignorado, desprezado, pisado a pés, e o primeiro dia da semana deve tomar seu lugar.

Não se podia infligir a Deus mais profunda mágoa do que ignorar Seu santo dia e substituí-lo por um sábado falso que não traz consigo a marca da santidade. Deus deu o Sábado ao mundo para ser reservado para glória de Seu nome. Ele diz: "Isso é um sinal entre Mim e vós nas vossas gerações; para que saibais que Eu Sou o Senhor, que vos santifica... Guardarão pois o Sábado os filhos de Israel, celebrando o Sábado nas suas gerações por concerto perpétuo." Êx 31:13, 16.

E quem é Israel? O Espírito Santo, pelo apóstolo Paulo, declara: "Se sois de Cristo, então sois descendência de Abraão..." Gl 3: 29. A observância do Sábado é imposta a todos que, por meio de Cristo, se tornaram uma parte do verdadeiro Israel.

Aqueles que desrespeitam um claro "Assim diz o Senhor", estão rejeitando sua lealdade a Deus e exaltando o poder humano em Seu lugar. Por colocar-se assim em oposição ao

Deus do Céu, os homens estão deixando de receber a marca ou sinal pelo qual o povo do mundo deve conhecer os verdadeiros seguidores de Deus. Não há justificativa para aqueles que, tendo luz, fecham seus olhos e seus ouvidos a um claro "Assim diz o Senhor". Eles têm pegado em armas contra Deus e a culpa deles se torna manifesta.

UMA REFORMA ESPECÍFICA

Deus chama Seu povo para uma obra especial nestes últimos dias. "E os que de ti procederem edificarão os lugares antigamente assolados" diz Ele; "e levantarás os fundamentos de geração em geração; e chamar-te-ão reparador das roturas, e restaurador de veredas para morar." O que é essa rotura? É a transgressão do Sábado do Senhor. "Se desviares o teu pé do Sábado, de fazer a tua vontade no Meu santo dia, e se chamares ao Sábado deleitoso, e santo dia do Senhor digno de honra, e o honrares não seguindo os teus caminhos, nem pretendendo fazer a tua própria vontade, nem falar as tuas próprias palavras, então te deleitarás no Senhor, e te farei cavalgar sobre as alturas da Terra, e te sustentarei com a herança de teu pai Jacó; porque a boca do Senhor o disse." Is 58:12-14. Mas não deve existir pretensão ao poder da parte do povo escolhido de Deus. Aqueles que recebem ordens de Cristo não devem procurar compelir outros a obedecer à Lei de Jeová.

"De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus, que, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus, mas aniquilou-Se a Si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-Se semelhante aos homens; e, achado na forma de homem, humilhou-Se a Si mesmo, sendo obediente até à morte, e morte de cruz." Fp 2:5-8.

Mesmo Cristo, como Príncipe da vida, não tomou o cetro de poder nem impôs Suas leis de justiça. Ele tem esperado pacientemente nas cortes celestiais no interesse de Seu povo que tem sofrido por sua lealdade a Ele. Pacientemente tem esperado que o Evangelho do reino seja pregado em todas as partes do mundo, até que toda nação, tribo, língua e povo tenham recebido a luz da Palavra de Deus. E o homem, também, deve esperar com paciência até o tempo quando a obra for cumprida, e cada ser humano tiver tido oportunidade de decidir por si mesmo. Decisões serão feitas a favor e contra Deus; e cada pessoa definirá seu próprio caso por sua posição a respeito da Lei de Jeová. Então ambas as classes serão desenvolvidas; será revelado o sentimento de cada coração. Cada partido se ajuntará sob a direção de seu líder escolhido: ou como leal a Deus e Seus mandamentos, ou como transgressor da Lei, sob a direção do grande rebelde.

Deus declara: "Guardarão pois o Sábado os filhos de Israel, celebrando o Sábado nas suas gerações por concerto perpétuo." "... Isso é um sinal entre Mim e vós nas vossas gerações; para que saibais que Eu Sou o Senhor, que vos santifica." Êx 31:16, 13. Não devemos observar o Sábado simplesmente como assunto legal; devemos compreender sua relação espiritual com todas as transações da vida.

A oração de Cristo a Seu Pai em favor de Seus discípulos foi: "Santifica-os na Verdade; a Tua Palavra é a Verdade." O sinal de Deus é santificação por meio da obediência à Verdade. Essa santificação torna o súdito leal semelhante ao seu grande chefe, Jesus Cristo. Ele é levado a uma relação peculiar e eterna para com o Salvador sob a condição de manter sua lealdade até o fim. Quando estivermos assim santificados, não teremos uma fé fingida, uma doutrina espúria, uma experiência falsa. Separando-nos do mundo e aceitando o Sábado da criação, o qual Deus tem abençoado e santificado, damos evidência de verdadeira conversão. Somos assinalados com o sinal do governo de Deus. Quando aceitamos o Sábado para consagrá-lo ao Senhor, somos santificados na alma, corpo e espírito.

Todos os que desejam fervorosamente saber se têm o sinal do Rei, examinarão criteriosamente a Sua Palavra. Não é enaltecido perante as pessoas um sábado espúrio. Esse é a marca, o sinal, de um dominador que per-

manece em oposição ao Rei dos reis, ao Senhor dos Exércitos. Esse dominador tem procurado mostrar seu poder e autoridade tomando um dia comum de trabalho, um filho do papado, e dando-o ao mundo como o Sábado do Senhor. Ele tem procurado destruir o sinal que Deus declarou dever ser preservado até mil gerações.

A observância do Sábado, o sétimo dia, pelo povo de Deus, é um sinal para o mundo de que eles estão ligados ao Deus do Céu como Seus súditos leais, que confiam em Sua eterna veracidade e em Seu poder como Criador dos Céus e da Terra; e é o sinal de que Deus os reconhece como Seu povo escolhido. Aqueles que compreendem que o Sábado é um sinal entre eles e Deus, representarão os princípios do Seu governo introduzindo em sua prática diária as leis do Seu reino. Viverão em constante submissão à Sua vontade, tendo as palavras de Sua Lei escritas em seus corações. As injunções do Senhor serão consideradas por eles como a razão de sua existência. Fiéis e verdadeiros, eles atenderão a cada ordem dada e revelarão em sua vida diária a religião que emana de Deus. — **Signs of the Times 22/11/1899.**

INSTRUÇÕES OPORTUNAS

Ao começar o Sábado, devemos pôr-nos guarda a nós mesmos, a nossos atos e palavras, para que não roubemos a Deus, aproveitando-nos para nosso próprio uso daquele tempo que pertence estritamente ao Senhor. Não devemos fazer nós mesmos, nem permitir que nossos filhos façam qualquer espécie de trabalho pessoal que constitua nosso meio de vida, ou qualquer coisa que poderia ter sido feita durante os seis dias de trabalho.

A sexta-feira é o dia de preparação. O tempo pode ser então dedicado a fazer os necessários preparativos para o Sábado, a pensar e falar sobre isso. Coisa alguma que possa aos olhos do Céu ser considerada transgressão do santo Sábado, deve deixar-se por dizer ou fazer, para ser dita e feita no Sábado. Deus requer, não somente que nos abstenhamos do trabalho físico no Sábado, mas que a mente seja disciplinada de modo a pensar em temas santos. O quarto mandamento é virtualmente transgredido mediante o conversar-se sobre coisas mundanas, ou leves e frívolas. Falar sobre qualquer coisa ou sobre tudo que nos vem à mente, é falar as nossas próprias palavras. Todo desvio do direito nos põe em servidão e condenação.

Os que não se acham inteiramente convertidos à Verdade, deixam com freqüência que a mente lhes corra às soltas sobre negócios mundanos e, se bem que repousem dos labores físicos no Sábado, a língua fala do que está no espírito; daí, essas conversas sobre gado, colheitas, prejuízos e lucros. Tudo isto é violação do Sábado. Se a mente gira em assuntos mundanos, a língua o revelará; pois da abundância do coração fala a boca.

O exemplo dos ministros, especialmente, deve ser circunspecto a esse respeito. Devem, aos Sábados, restringir-se conscienciosamente às conversas sobre assuntos religiosos — a Verdade Presente, o presente dever, as esperanças e temores dos cristãos, suas provações, conflitos e aflições; a vitória final, e a recompensa a receber.

Os ministros de Jesus devem colocar-se como reprovadores daqueles que deixam de lembrar-se do Sábado para o santificar. Bondosa e solenemente, cumpre-lhes reprovar os que se empenham em conversação mundana no dia de Sábado, professando ao mesmo tempo serem observadores do mesmo. Devem estimular a consagração a Deus no Seu santo dia.

Ninguém se deve sentir na liberdade de gastar tempo santo inutilmente. Desagrada a Deus que os observadores do Sábado durmam durante muito tempo no Sábado. Eles desonram a seu Criador em assim fazer e, por seu exemplo, dizem que os seis dias são demasiado preciosos para que os empreguem para descansar. Precisam ganhar dinheiro, mesmo que seja roubando-se do necessário sono, que recuperam dormindo durante as horas santas. Depois, desculpam-se dizendo: "O Sábado foi dado para dia de descanso. Não me privarei do repouso para ir à reunião; pois preciso descansar." Essas pessoas fazem er-

rado emprego do dia santificado. Naquele dia especialmente, devem elas interessar sua família na observância do mesmo, e congregrar-se na casa de oração com os poucos ou os muitos que ali houver. Devem dedicar o tempo e as energias a cultos religiosos, para que a divina influência os possa assistir durante a semana. De todos os dias semanais, nenhum é tão favorável aos pensamentos e sentimentos devocionais como o Sábado.

Foi-me apresentado todo o Céu como a contemplar e observar no decorrrer do Sábado aqueles que reconhecem as reivindicações do quarto mandamento, e estão guardando o Sábado. Os anjos estavam anotando o interesse deles nessa divina instituição, o elevado respeito que por ela nutrem. Aqueles que santificavam no próprio coração o Senhor Deus, mediante uma estrutura estritamente devocional do espírito, e que buscavam aproveitar as horas santas em observar o Sábado da melhor maneira que lhes era possível, e honravam a Deus em considerar o Sábado deleitoso — a esses, beneficiavam especialmente os anjos com luz e saúde, e era-lhes comunicada especial resistência. Por outro lado, porém, os anjos se desviavam dos que deixavam de apreciar a santidade do dia santificado por Deus, e deles removiam sua luz e força. Vi-os ensombrados por uma nuvem, abatidos, e freqüentemente tristes. Sentiam a falta do Espírito de Deus. **1TSM:290-292.**

Muitos precisam ser instruídos quanto ao modo de se apresentarem nas reuniões para o culto do Sábado. Não devem comparecer à presença divina com roupa usada no serviço durante a semana. Todos devem ter um traje especial para assistir aos cultos de Sábado. Conquanto não seja lícito adaptar-nos às modas do mundo, nossa aparência exterior não nos deve ser indiferente. Devemos vestir-nos com asseio e elegância, posto que sem luxo e sem adornos. Os filhos de Deus devem estar límpos interior e exteriormente.

Na sexta-feira deverá ficar terminada a preparação para o Sábado. Tende o cuidado de pôr toda a roupa em ordem e deixar cozido o que houver para cozer. Escovai os sapatos e tomai vosso banho. É possível deixar tudo preparado, se se tomar isto como regra. O Sábado não deve ser empregado em consertar roupa, cozer o alimento, nem em divertimentos ou quaisquer outras ocupações mundanas. Antes do pôr-do-sol, ponde de parte todo trabalho secular e fazei desaparecer os jornais profanos. Explicai aos filhos esse vosso procedimento e induzi-os a ajudarem na preparação, a fim de observar o Sábado segundo o mandamento.

Devemos observar cuidadosamente os limites do Sábado. Lembrai-vos de que cada minuto é tempo sagrado. Sempre que possível, os patrões deverão conceder aos empregados as horas que decorrem entre o meio-dia de sexta-feira e o começo do Sábado. Dai-lhes tempo para a preparação, a fim de poderem saudar o dia do Senhor com sossego de espírito. Assim procedendo não sofrerão nenhum prejuízo, nem mesmo quanto às coisas temporais.

Há ainda outro ponto a que devemos dar a nossa atenção no dia da preparação. Nesse dia todas as divergências existentes entre irmãos, tanto na família como na igreja, devem ser removidas. Afaste-se da alma toda amargura, ira ou ressentimento. Com espírito humilde "confessai as vossas culpas uns aos outros, e orai uns pelos outros, para que sareis." Tiago 5:16. **3TSM:22.**

O SÁBADO NO FIM DO CONFLITO

O Sábado será a pedra de toque da lealdade; pois é o ponto da verdade especialmente controvertido. Quando sobrevier aos homens a prova final, traçar-se-á a linha divisória entre os que servem a Deus e os que não O servem. Ao passo que a observância do sábado espúrio em conformidade com a lei do Estado, contrária ao quarto mandamento, será uma declaração de fidelidade ao poder que se acha em oposição a Deus, é a guarda do verdadeiro Sábado, em obediência à Lei divina, uma prova de lealdade para com o Criador. Ao passo que uma classe, aceitando o sinal de submissão aos poderes terrestres, recebe o sinal da besta, a outra, preferindo o sinal da obediência à autoridade divina, recebe o selo de Deus. **GC:604.**

SABADO, 13 DE DEZEMBRO DE 1980

Nossa Grande Necessidade e Responsabilidade

(C. PALAZZOLO — Sec. Conf. Geral para a América Central)

Os tempos mais trabalhosos estão diante de nós. Estamos às vésperas de grandes acontecimentos. "O tempo é muito breve, e tudo que deve ser feito tem de ser feito rapidamente." 5T:573. Embora saibamos essas coisas, é essencial para nós estarmos atentos à nossa urgente necessidade em vista do que está para sobrevir ao mundo, para que possamos estar mais firmemente estabelecidos na Verdade Presente.

"... Os anjos estão segurando os quatro ventos, e Satanás está tomando vantagem de cada um que não esteja plenamente firmado na Verdade. Toda alma será provada. ..." "... Satanás trajando vestes de anjo, apresentar-se-á às almas com suas tentações, como foi ter com Cristo no deserto. Ele citará a Escritura; e a menos que nossa vida esteja oculta com Cristo em Deus, ele por certo ligará nossa alma na incredulidade." **2TSM:217.**

UMA SÉRIA ADVERTÊNCIA

Com esse grande perigo diante de nós, não podemos permitir-nos ficar tão desinteressados como estavam os antediluvianos nos dias de Noé, ou os habitantes de Sodoma e Gomorra no tempo de Ló, ou os habitantes de Jerusalém quando estava iminente a sua destruição. A advertência que chega a cada um de nós é: Vigiai vossos passos. "Fazei caminhos retos para os vossos pés." Pela graça de Deus, procurai limpar o templo da vossa alma de toda mancha, vencendo e removendo todo defeito de vosso caráter. "... Todo defeito de caráter, a menos que seja vencido pelo auxílio do Espírito de Deus, tornar-se-á meio certo de destruição. ..." **2TSM:217.** Fazei de Deus vossa força e defesa, porque os enganos de Satanás atrairão toda alma que não teve esta experiência.

"Estejam despertas as igrejas antes que seja tarde demais. Promova cada membro o seu trabalho pessoal, e honre o nome do Senhor pelo qual é chamado. Que a fé firme e a zelosa piedade tomem o lugar da ociosidade e descrença... Oh! possam todos despertar e manifestar para o mundo que a fé que possuem é viva, que o mundo tem perante si um desfecho vital, que Jesus logo virá. Vejam os homens que cremos estar nos umbrais do mundo eterno." **3TSM:70.**

UMA PERGUNTA DECISIVA

"Irmãos e irmãs, a vós que há muito presumis conhecer a Verdade, pergunto individualmente: Está a vossa prática em conformidade com a luz, os privilégios e oportunidades que o Céu vos deparou? Pergunta importante é esta...

"Que fazem, porém, os membros da igreja, para que possam ser chamados 'cooperadores de Deus'? (1 Co 3:9). Onde vemos o 'trabalho da alma'? (Is 53:11). Onde os membros da igreja absortos em assuntos religiosos, submissos à vontade de Deus? Onde os cristãos a sentirem sua responsabilidade de tornar próspera, bem animada e resplandecente a igreja? Onde os que não restringem nem medem o seu trabalho de amor para o Mestre? Nosso Redentor deve ver 'o trabalho de Sua alma' e ficar satisfeito; que acontecerá com os que professam ser seguidores Seus? Ficarão satisfeitos ao verem o fruto de suas atividades?

"Por que há tão pouca fé, tão pouco poder espiritual? Por que são tão poucos os que levam o jugo e a carga de Cristo? Por que é necessário incitar as pessoas para empreenderem sua obra em favor de Cristo? Por que são tão poucos os que podem revelar os mistérios da redenção? Por que não resplandece como a luz para o mundo a imputada justiça de Cristo, por meio dos que professam segui-lO?" **3TSM:57.**

"A todos quantos se tornam participantes de Sua graça, o Senhor indica uma obra em benefício de outros." CBV:148. "A cada um foi distribuída sua obra, e ninguém pode subs-

tituir a outro." SC:10. "No dia de Deus ninguém será desculpado por estar encerrado em seus próprios interesses egoístas. É trabalhando por outros que mantereis vivas vossas próprias almas." **Historical Sketches:182.**

Quando aceitamos a salvação comprometemo-nos a ser cooperadores de Cristo. A pergunta é: Como podemos esperar trabalhar pela salvação de outros sem que estejamos preparados para ser usados como instrumentos pelo Espírito Santo? — Sem que nossos ídolos tenham sido expulsos de nossos corações? (a propósito, o maior ídolo de todos é o eu) Sem que exerçamos uma influência salvadora sobre outros? Nossa profissão nada significa para os observadores sérios que julgam nossa religião pelo nosso modo de agir, de falar, de vestir, de comer, etc. Oh, por que devemos nós — depois de conhecermos a Verdade e chegarmos tão perto das fronteiras de Canaã — enganar-nos a nós mesmos e perder nossas próprias almas por ignorar e subestimar nossa condição e nossa responsabilidade? Vejamos como podemos responder ao seguinte apelo:

UM APELO URGENTE

"... Mantende-vos separados e diferentes do mundo — no mundo, mas não lhe pertencendo, refletindo os brilhantes raios do Sol da Justiça, sendo puros, santos e imaculados e, com fé, levando luz a todos os caminhos e valados da Terra." **3TSM:69.**

"... Vós, igrejas do Deus vivo, estudai esta promessa, (Is 58:8) e meditai em como a vossa falta de fé, de espiritualidade, de divino poder, está impedindo a vinda do reino de Deus. ... Convido a igreja a orar fervorosamente para que reconheçais as vossas responsabilidades. Sois vós individualmente coobreiros de Deus? Se não, por que não? Quando pensais fazer a parte que vos foi designada pelo Céu?" **3TSM:71.**

Queridos irmãos e irmãs: Necessitamos da experiência de Isaías. Nossos corações e lábios devem ser tocados com a brasa viva do altar de Deus. O Senhor está querendo fazer isso por nós. A pergunta é: Estamos nós preparados? Então oremos: Senhor, desejo amar-Te com toda minha alma. Ajuda-me a ser honesto Contigo e comigo mesmo. Abre meus olhos para que eu possa ver minhas falhas e deficiências. Dá-me forças de cima para que ponha meu coração em ordem diante de Ti. Ajuda-me a produzir frutos em toda boa obra. "Ensina-me, Senhor, o Teu caminho, e andarei na Tua Verdade; une o meu coração ao temor do Teu nome." Sl 86:11: "Não permitas que o meu coração se incline para o mal, para a prática da perversidade na companhia de homens que são malfeitores..." Sl 141:4. Seja a Tua vontade a regra do meu viver. Toma meu coração, limpa-o e conserva-o puro. Eleva minha alma à pura e santa atmosfera em Cristo Jesus (Ef 2:6), onde eu possa fruir as correntes vivas do Teu amor em plena medida. Salva-me a despeito de mim mesmo.

Necessitamos um reavivamento e uma reforma ligados com oração — oração particular, cultos familiares, reuniões de oração — antes que possamos sentir em nossas vidas o poder transformador do Espírito Santo. Se lutarmos com Deus como Jacó, seremos envolvidos pela atmosfera celestial, teremos paz e alegria em nossas almas, e estaremos aptos a exercer uma influência salvadora sobre aqueles com quem entramos em contato.

"Temos de lutar para entrar pela porta estreita. Mas esta porta não gira facilmente em seus gonzos, Não admite caracteres duvidosos. É mister lutarmos pela vida eterna com uma intensidade proporcional ao valor do prêmio que se acha em frente de nós." **SC:247.**

Nada podemos fazer por nós mesmos. Só alcançamos resultados positivos quando o Senhor opera em nosso favor e por nosso intermédio. Ele só faz isto com nossa cooperação. Fique bem claro para nós que Deus só pode usar-nos se nos submetermos a Ele. Está escrito:

"Ponde o vosso espírito e vontade onde o Espírito Santo os possa alcançar, pois Ele não operará através do espírito e da consciência de outro homem para alcançar vossa consciência e espírito. Com fervorosas orações pedindo sabedoria, fazei da Palavra de Deus o objeto de vosso estudo. Tomai conselho da razão santificada, rendida inteiramente a Deus." **3TSM:193.**

O exemplo de Esdras é uma lição para nós. Este homem de Deus "tinha disposto o coração para buscar a Lei do Senhor e para a cumprir e para ensinar em Israel os Seus estatutos e os Seus juízos." (Ed 7:10). Também nós devemos examinar a Palavra de Deus — A Bíblia e o Espírito de Profecia — orando sempre: Senhor, sê misericordioso para conosco e mostra-nos em que não temos correspondido às Tuas condições. Que cada um pergunte, a cada passo, como pôr em prática os escritos sagrados: "Que me falta ainda?" Uma vez que comecemos a examinar-nos, o Espírito Santo impressionará nossas mentes e abrirá nossos olhos e veremos nossos ídolos em suas cores horríveis. E se nós realmente os odiarmos, vê-los-emos expulsos de nossos corações. Então o lugar deles será ocupado pelas virtudes do caráter de Cristo, as quais se desenvolverão no homem interior, e tornar-nos-emos participantes da natureza divina e preparados para o Céu. O Senhor deseja fazer tudo isto por nós; Ele está apenas esperando nossa boa vontade, nosso consentimento, nossa cooperação.

Olhemos para Cristo a fim de recebermos ajuda.

"... A fé em Cristo será o meio pelo qual espírito e motivo retos atuarão no crente, e toda a bondade e espiritualidade procederá daquele que olha para Jesus, autor e consumador de sua fé. Olhai para Deus, e não para os homens. Deus é vosso Pai celestial, disposto a suportar pacientemente vossas fraquezas, perdoá-las e saná-las. 'A vida eterna é esta: que Te conheçam, a Ti só, por único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.' Jo 17:3. Contemplando a Cristo, tornar-vos-eis transformados, até ao ponto de odiardes vosso orgulho anterior, vossa anterior vaidade e estima própria, vossa justiça própria e incredulidade. Lançareis para o lado esses pecados, como cargas inúteis, e andareis humilde, mansa e confiantemente perante Deus. Praticareis amor, paciência, afabilidade, bondade, misericórdia e todas as graças que habitam no Filho de Deus, e afinal encontrareis um lugar entre os santos e puros." **1ME: 388.**

CONCLUSÃO

Prezados irmãos e irmãs: É mais tarde do que pensamos. Não podemos permitir-nos perder a presente oportunidade. Devemos decidir agora que nos chegaremos ao Senhor e "só a Ele" serviremos. É muito perigoso brincar com a misericórdia de Deus.

"É já alto tempo de que os membros de nossas igrejas façam esforços decididos para sustentar os homens que proclamam ao mundo a última mensagem de misericórdia. Que os membros da igreja, numa manifestação de religiosidade prática, amparem a mensagem de advertência que está sendo levada ao mundo pelos mensageiros de Deus. As pessoas inteligentes estão alarmadas ante as perspectivas existentes no mundo. Se os que possuem conhecimento da Verdade praticarem os princípios bíblicos, mostrando que foram santificados pela Verdade, e são verdadeiros seguidores do manso e humilde Salvador, exercerão influência que ganhará almas para Cristo.

"... A religião legal não atenderá às necessidades da época presente. É-nos possível praticar todos os atos externos de culto, e ainda assim estarmos destituídos da influência vivificante do Espírito Santo, como do orvalho e chuva, os montes de Gilboa. Necessitamos todos da regra espiritual, bem como dos brilhantes raios do Sol da Justiça, para nos suavizar e subjugar o coração. Devemos estar sempre firmados nos princípios, como uma rocha. Os princípios bíblicos devem ser ensinados e também secundados por santa prática.

"Qualquer coisa menos do que o serviço ativo e fervoroso em prol do Mestre desmente a nossa profissão de fé. Unicamente o cristianismo, que se revela por meio de trabalho sincero e prático, impressionará os que estão mortos em ofensas e pecados. Cristãos de oração, humildes e crentes, que por seus atos mostrem que o seu maior desejo é comunicar a Verdade salvadora que a todos provará, colherão messe abundante para o Mestre." **3TSM:50.**

Prezados irmãos e irmãs: Cheguemos com confiança ao trono da graça pedindo a Deus de todo o coração que opere em nós "tanto o querer como o efetuar segundo a Sua boa vontade". Estejamos certos de que Ele nos dará a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo.

A Juventude e a Obra de Deus

A. C. SAS — (Secretário da Conf. Geral p/ a região do Pacífico)

Para o cumprimento de sua missão na Terra, a Igreja depende da força de sua herança — a juventude. Nossa oração deve ser: "Chorem os sacerdotes, ministros do Senhor, entre o alpendre e o altar, e digam: Poupa a Teu povo, ó Senhor, e não entregues a Tua herança ao opróbrio, para que as nações façam escárneo dele; porque diriam entre os povos: Onde está o seu Deus?" Joel 2:17.

Quando os filhos alcançam a idade adulta, suas capacidades de raciocínio são ativadas e eles se encontram diante de uma encruzilhada onde devem fazer decisões. Este é o melhor tempo para o serviço. As mentes dos jovens devem ser orientadas na direção certa. Fazendo isso a igreja estabelecerá uma preciosa vantagem e assegurará êxito em suas fileiras. Do contrário ela verá ali somente desolação. O Espírito de Profecia mostra claramente o resultado de se negligenciar a juventude:

"Muito tem sido perdido para a Causa de Deus por falta de atenção aos jovens..." **Christian Education, 222.**

Quando olhamos ao nosso redor e vemos em nossas igrejas o lugar vago deixado por muitos jovens que escapuliram do redil e se introduziram no mundo, compreendemos com pesar quão verdadeiras são as palavras acima citadas. Muitos que têm recebido alguma instrução escolar mas foram envenenados pela "falsamente chamada ciência" (2 Tm 6:20) não permaneceram muito tempo conosco. Satanás tem inventado planos para desviar a força da igreja (os jovens) e desse modo retardar a obra. Por isso devemos entender muito bem o que é a educação:

"A verdadeira educação é um preparo missionário. Todo filho e filha de Deus é chamado a ser missionário; somos chamados ao serviço de Deus e de nossos semelhantes; e habilitar-nos para esse serviço deve ser o objetivo de nossa educação." **CBV:395.**

É um fato lamentável que a responsabilidade da Obra de Deus geralmente seja colocada sobre uns poucos que se esfalfam enquanto rapazes e moças cheios de iniciativa e energia ficam apenas como espectadores. Que os obreiros mais velhos tenham sua parte na Obra mas que os jovens não sejam deixados de lado. Os que no passado tiveram experiência devem estar presentes com sua guia e conselhos espirituais; à juventude deve ser dada oportunidade de fazer a obra. A igreja deve aprender lições mesmo dos filhos das trevas, que muitas vezes "são mais sábios do que os filhos da luz" (Lc 16:8). O governo recruta somente jovens para o exército. As

empresas industriais e comerciais empregam jovens. Eles sabem que a juventude é agressiva e ativa. Que a igreja recrute também rapazes e moças para a Obra de Deus.

"Com tal exército de obreiros como o que poderia fornecer a nossa juventude devidamente preparada, quão depressa a mensagem de um Salvador crucificado, ressuscitado e prestes a voltar poderia ser levada ao mundo todo! Quão depressa poderia vir o fim — o fim do sofrimento, tristeza e pecado!" **OE:66.**

"Em breve tem a mocidade de tomar as responsabilidades que estão agora sobre os obreiros mais velhos. Temos perdido tempo negligenciando proporcionar aos moços uma educação sólida e prática. A Causa de Deus está continuamente progredindo, e devemos obedecer à ordem: Avançai! Necessitam-se homens e mulheres novos que não sejam governados por circunstâncias, que andem com Deus, que orem muito e envidem fervorosos esforços para adquirir toda a luz que possam." **OE:69, 70.**

No campo industrial os materiais inúteis são transformados em produtos valiosos. As sementes de algodão, antigamente, eram jogadas fora como lixo. Mais tarde foram usadas como fertilizante e como alimento para o gado. Hoje é extraído delas um óleo de mesa muito apreciado nas refeições. O lixo coletado pela prefeitura é industrializado. Estão sendo feitas experiências que levam à utilização industrial da água dos esgotos. Talvez o Senhor queira nos ensinar a tirarmos lições disso e a descobrir "as coisas humildes do mundo e as desprezadas" pelos homens, mas escolhidas por Deus, "para reduzir a nada as que são; a fim de que ninguém se vanglorie na presença de Deus." (1 Coríntios 1:28, 29).

Existem muitas jóias preciosas escondidas aqui e ali que devem ser buscadas, polidas e usadas. É dever da igreja fazer isso. Em nossas igrejas e grupos há jovens que podem não chamar a atenção dos líderes por não terem boa aparência, mas que amam a Deus e a Verdade de todo o coração. Talvez sejam esses os verdadeiros a quem Deus tem escolhido. Quando Samuel viu o belo filho de Jessé, ele pensou que aquele seria o escolhido, mas o Senhor lhe disse: "Não atentes para a sua aparência, nem para a altura da sua estatura, porque o tenho rejeitado, porque o Senhor não vê como vê o homem, pois o homem vê o que está diante dos olhos, porém o Senhor olha para o coração." 1 Sm 16:7. O comentário dos Testemunhos é o seguinte:

"... Podemos aprender pelo engano de Samuel quão vã é a apreciação que repousa na beleza do rosto ou no porte nobre da estatura. Podemos ver quão incapaz é a sabedoria do homem para compreender os segredos do coração, ou os conselhos de Deus, sem esclarecimento especial do Céu. Os pensamentos e caminhos de Deus em relação às Suas criaturas estão acima das nossas mentes finitas; mas podemos estar certos de que Seus filhos serão levados a preencher precisamente o lugar para que estão habilitados, e estarão aptos para cumprir o próprio trabalho confiado às suas mãos, se tão-somente sujeitarem sua vontade a Deus, a fim de que Seus planos beneficentes não sejam frustrados pela perversidade do homem." **PP:684.**

Lembremo-nos da experiência do ministro escocês que pregou, pregou e trabalhou duramente para converter pessoas a Cristo. Quando ele conseguiu que apenas um menino se convertesse, foi criticado. No entanto, ele apegou-se àquele menino e ensinou-lhe a Bíblia. Poucos anos mais tarde aquele menino, Roberto Moffat, tornou-se um rapaz e foi um dos maiores missionários na África. A menina que foi levada como escrava para a Síria era bem pequena, mas por meio dela o conhecimento do verdadeiro Deus chegou até aos nobres daquele país. O Espírito de Profecia diz que na finalização da obra, Deus usará muitos jovens e mesmo crianças para advertir o mundo:

"... Como as crianças cantavam 'Hosanas' no pátio do templo, e 'Bendito o que vem em nome do Senhor', assim nestes últimos dias as vozes das crianças se erguerão para dar a última mensagem de advertência a um mundo agonizante. Quando os seres celestes virem que os homens não mais têm permissão

de apresentar a Verdade, o Espírito de Deus virá sobre as crianças, e elas farão na proclamação da Verdade um trabalho que os obreiros mais idosos não podem fazer, pois seus passos serão entravados." **2TSM:461.**

UMA PALAVRA AOS PAIS

A experiência de Ana, mãe de Samuel, contém grandes lições para os pais. Ana era uma mulher piedosa e humildemente rogou a Deus que lhe desse um filho. Apesar de ser estéril ela desejava ter um filho a fim de educá-lo e instruí-lo para o serviço de Deus. O Senhor concedeu-lhe um menino e ela cumpriu a promessa. Quando alcançou a idade suficiente para separar-se de sua mãe o menino foi dedicado à Obra de Deus.

"Mais uma vez Ana viajou com o esposo para Silo, e apresentou ao sacerdote, em nome de Deus, sua preciosa dádiva, dizendo: 'Por este menino orava eu; e o Senhor me concedeu a minha petição, que eu Lhe tinha pedido. Pelo que também ao Senhor eu o entreguei, por todos os dias que viver.' Eli ficou profundamente impressionado pela fé e devoção dessa mulher de Israel. Ele próprio, pai por demais condescendente, ficou atemorizado e humilhado vendo o grande sacrifício desta mãe, separando-se de seu único filho, para que o pudesse dedicar ao serviço de Deus."

Os pais recebem hoje o mesmo dom de Deus. Segundo o salmista "os filhos são a herança do Senhor" (Sl 127:3). Eles não nos são dados para serem educados para o mundo ou para serem empregados em empresas seculares, mas para servirem a Deus e a Sua Obra. Quão poucos hoje têm o espírito de Ana! Mães como Ana são uma das maiores necessidades do mundo. Quando os pais são interrogados acerca do futuro de seus filhos, suas respostas freqüentemente mostram que não estão planejando educá-los para a Obra de Deus. Na maioria dos casos eles querem que os filhos sejam doutores, engenheiros, professores, homens de negócio, etc., ou aprendam um ofício no qual possam ganhar muito dinheiro. Pais e mães podem estar certos de que a Obra de Deus há de progredir porque Ele cuidará de Sua Causa, mas se seus filhos não colaboram, o galardão prometido será dado a outros. O Espírito de Profecia adverte hoje cada pai e mãe em Israel:

"Os filhos são dados a seus pais como um legado precioso, o qual Deus requererá um dia de suas mãos. Devemos dedicar mais tempo, mais cuidado, mais oração à educação deles...

"Deveis vós mesmos trabalhar pelo bem estar espiritual daqueles que estão sob vosso cuidado. Não deveis procurar lançar esse encargo sobre outros. Não podeis transferir a outros vossa responsabilidade. Conversai com vossos filhos sobre a religião pessoal... Tornai a religião a questão essencial da vida. Ensinai vossos filhos que toda consideração mundana deve ser feita de acordo com os interesses eternos.

"Lembrai-vos de que vossos filhos e filhas são os membros mais novos da família de Deus. Ele os confiou ao vosso cuidado, para instruí-los e educá-los para o Céu. Deveis prestar-Lhe contas da maneira como desempenhais vosso sagrado encargo." **RH:13/06/1882.**

Ao pensardes sobre a educação de vossos filhos considerai seriamente a seguinte admoestação:

"A educação do coração é mais importante que a educação obtida nos livros. É bom e mesmo essencial obter um conhecimento do mundo em que vivemos; mas se deixarmos a eternidade fora de nossa cogitação, cometeremos uma falta da qual nunca nos poderemos recuperar." **OC:497.**

CHAMADO À JUVENTUDE

Querido jovem: Qual é o objetivo da tua vida? É ganhar muito dinheiro? Já decidiste algo a respeito do teu futuro? É bom ter um alvo elevado. Já pensaste que quando escolheres um ofício deves ter em vista a Obra de Deus que necessita de administradores, secretários, contadores, professores, enfermeiros, impressores e outros profissionais? São também necessários missionários para terras estrangeiras. Considera isso:

"O ministério evangélico não deve sofrer apoucamento. Empreendimento algum deve ser dirigido de maneira a fazer com que o ministério da Palavra seja olhado como coisa de menor importância. Não é assim. Os que amesquinham o ministério estão apoucando a Cristo. A mais elevada de todas as obras é o ministério, em seus vários ramos, e deve ser mantido sempre presente no espírito dos jovens que não há obra mais abençoada por Deus do que a do ministro evangélico." **OE:63.**

Os jovens que não têm experiência em trabalhar para a salvação de almas não entendem a importância da obra evangélica. Quando uma alma é convertida, uma indizível alegria é sentida por aquele que a levou a Cristo. Meu jovem irmão e irmã: Por que não fazer uma experiência nesse sentido? Deus deseja que dediqueis ao Seu trabalho a maior parte da vossa vida. No mínimo um ano de vossa existência deve ser dedicado inteiramente à Causa de Deus. O Senhor tem um lugar para cada rapaz ou moça que sinceramente deseja trabalhar para Ele.

"... Deus pede vigor, zelo e coragem juvenis. Ele escolheu a mocidade para ajudar no progresso de Sua Causa. Planejar com clareza de espírito e executar com mãos valorosas, exige energias novas e sãs. Os jovens, homens e mulheres, são convidados a consagrar a Deus a força de sua juventude, a fim de que, pelo exercício de suas faculdades, mediante vivacidade de pensamento e vigor de ação, possam glorificá-lO a Ele, e levar salvação a seus semelhantes." **OE:67.**

"Cristo chama voluntários para se alistarem sob Sua bandeira, e levarem perante o mundo o estandarte da cruz. A igreja enlanguesce por falta de auxílio de moços que dêem corajoso testemunho e, com zelo ardente, estimulem as energias entorpecidas do povo de Deus, aumentando assim o poder da igreja no mundo. Necessitam-se jovens que resistam à onda de mundanidade e ergam uma voz de advertência contra o dar os primeiros passos na imoralidade e no vício." **MJ:24, 25.**

"... Deus vos chama, jovens. Ele pede exércitos inteiros de moços dotados de coração generoso e largueza de vistas, e que se achem possuídos de profundo amor a Cristo e à Verdade." **OE:63.**

Deus conta convosco, queridos jovens. Os obreiros que gastaram na Obra mais da metade de suas vidas logo serão retirados e muitos de vós havereis de tomar seus lugares.

"... Muitos dos que se têm destacado em levar avante as reformas instituídas por nós como um povo, acham-se agora para além do meridiano da vida, e declinam em vigor físico e mental. Com o mais profundo interesse se pode fazer a pergunta: Quem preencherá o lugar deles? A quem se pode confiar os interesses vitais da Igreja quando os atuais porta-estandartes tombarem? Não podemos deixar de volver-nos ansiosamente para a juventude de hoje, como os que têm de assumir esses cargos e sobre quem têm de recair as responsabilidades. Esses devem tomar a obra onde os outros a deixarem..." **OE:68.**

O Espírito de Profecia apela àqueles que ainda não se decidiram a servir a Deus e à Sua Causa:

"Rogo-vos, descuidosa, indiferente mocidade de hoje, convertei-vos e tornai-vos coobreiros de Deus. Seja a bênção e salvação de outros o estudo de vossa vida. Se buscardes auxílio de Deus, Seu poder a operar em vós anulará as forças oponentes, e tornar-vos-eis santificados pela Verdade. O pecado prevalece de maneira alarmante entre os jovens de hoje, mas seja vosso propósito fazer o que puderdes para salvar almas do poder de Satanás." **MJ:22, 23.**

Respondereis vós ao chamado do Céu? Oxalá que o Senhor vos ajude!

Amém.

Congresso de Jovens da União Sul

11-18 de janeiro de 1981 no Chile.

Diga presente!

NOSSA PREPARAÇÃO PARA A CHUVA SERÔDIA

J. MORENO

(Sec. da Conf. Geral para a América do Sul)

"Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, e venham assim os tempos do refrigério pela presença do Senhor, e envie Ele a Jesus Cristo, que já dantes vos foi pregado." At 3:19, 20.

Antes de deixar esta Terra, Cristo prometeu enviar Seu Espírito Santo aos discípulos e essa promessa foi cumprida logo depois de Sua ascensão. Como resultado foram agregados à Igreja muitos novos conversos.

"E os apóstolos davam, com grande poder, testemunho da ressurreição do Senhor Jesus, e em todos eles havia abundante graça." At 4:33.

Quando foram dotados do poder do Espírito Santo, os discípulos se tornaram destemidos e poderosos em palavras e ações. Embora poucos, pobres e humildes, eles cumpriram aquilo que não teriam sido capazes de cumprir de outra maneira, nem mesmo, talvez, em cem anos. Os doentes foram curados e foram operados outros milagres. E almas que se haviam apartado da Verdade encontraram o caminho de volta ao redil e se uniram na proclamação das boas novas acerca do Salvador crucificado e ressuscitado.

"A nós hoje, tão certamente como aos primeiros discípulos, pertence a promessa do Espírito. Deus dotará hoje homens e mulheres com poder do alto, da mesma maneira que dotou aqueles que, no dia de Pentecostes, ouviram a palavra de salvação. Nesta mesma hora Seu Espírito e Sua graça se acham à disposição de todos quantos deles necessitam e Lhe pegarem na palavra." **3TSM:210.**

Como o Espírito Santo foi derramado nos dias dos apóstolos, sob o símbolo da "chuva temporã", para a germinação da semente do Evangelho, assim será derramado novamente em nossos dias, sob o símbolo da "chuva serôdia" para o amadurecimento da safra. A chuva temporã trouxe abundantes resultados. Milhares de almas foram convertidas. Os resultados da chuva serôdia, nós lemos, serão muito mais abundantes.

Consideremos algumas declarações quanto ao tempo em que Deus derramará o Espírito Santo em Sua plenitude e as condições que devemos satisfazer a fim de receber o poder prometido.

Quando é o tempo do derramamento da chuva serôdia?

"Vivemos no tempo do poder do Espírito Santo. Ele está procurando difundir-Se mediante os instrumentos humanos, aumentando assim Sua influência no mundo." **SC:251.**

"A dispensação em que vivemos deve ser, para os que pedem, a dispensação do Espírito Santo. Pedi-Lhe a bênção." **TM:511.**

"... Estamos no tempo da chuva serôdia, tempo em que o Senhor outorgará liberalmente o Seu Espírito. Sede fervorosos em oração e vigiai no Espírito." **TM:512.**

"... Oremos, pois, com coração contrito e com maior fervor, para que agora, no tempo da chuva serôdia, os chuveiros da graça sejam derramados sobre nós. Em todas as reuniões em que estivermos presentes, nossas orações devem ser feitas no sentido de que, agora mesmo, Deus conceda fervor e ânimo a nosso coração." **TM:509.**

Este ano, este mês, este dia, esta hora, é o tempo em que o Senhor está disposto a enviar-nos o Espírito Santo. O Senhor está pronto para cumprir Sua promessa agora. Estamos nós preparados para receber o Dom prometido?

Por que a chuva serôdia ainda não foi derramada? Aqui está a resposta:

"... Muitos há que crêem e professam reclamar a promessa do Senhor; falam **acerca** de Cristo e **acerca** do Espírito Santo, e todavia não recebem benefício. Não entregam a alma para ser guiada e regida pelas forças divinas. Não podemos usar o Espírito Santo. Ele é que deve servir-Se de nós. Mediante o Espírito opera Deus em Seu povo 'tanto o querer como o efetuar, segundo a Sua boa vontade'. Mas muitos não se submeterão a isto. Querem-se dirigir a si mesmos. É por isso que não recebem o celeste dom." **DTN:647.**

Que desapontamento terão os que crêem que é a chuva serôdia que lhes dará poder para fazer uma reforma!

"Vi que muitos negligenciavam a preparação tão necessária, esperando que o tempo do 'refrigério' e da 'chuva serôdia' os habilitasse para estar em pé no dia do Senhor, e viver à Sua vista. Oh, quantos vi eu no tempo de angústia sem abrigo! Haviam negligenciado a necessária preparação, e portanto não podiam receber o refrigério que todos precisam ter para os habilitar a viver à vista de um Deus santo." **PE:71.**

O que devemos fazer a fim de recebermos a chuva serôdia? Que condições preestabelecidas devemos cumprir?

PERFEITA UNIDADE

Lemos que os discípulos "perseveravam unânimes em oração" antes de poderem ver o cumprimento da promessa.

"E era um o coração e a alma da multidão dos que criam, e ninguém dizia que coisa alguma do que possuía era sua própria, mas todas as coisas lhes eram comuns." At 4:32.

"Notai que só depois de haverem os discípulos entrado em união perfeita, quando não mais contendiam pelas posições mais elevadas, foi o Espírito derramado. Estavam unânimes. Todas as divergências haviam sido postas de lado...

"Assim pode ser agora." **3TSM:211.**

COMPLETA VITÓRIA

A Bíblia ensina que é necessária uma preparação radical antes que possamos receber o poder prometido.

Em Atos 3:19 as modernas traduções da Bíblia tornam claro que uma verdadeira obra de arrependimento e conversão deve ter lugar antes que nossos pecados sejam apagados "a fim de que" o refrigério possa vir da presença do Senhor. O Espírito de Profecia confirma esse ponto da Verdade. A irmã White escreve:

"Foi-me mostrado que se o povo de Deus não faz esforços de sua parte mas espera que o refrigério venha sobre eles e remova seus pecados e corrija seus erros; se contam com ele para purificá-los das impurezas da carne e do espírito e prepará-los para se empenharem no alto clamor do terceiro anjo, serão achados em falta. O refrigério ou poder de Deus virá somente sobre aqueles que se têm preparado para isso fazendo a obra que Deus lhes confiou, isto é, purificar-se de toda impureza da carne e do Espírito, aperfeiçoando a santidade no temor do Senhor." **1T:619.**

"... Hoje deveis ter purificado vosso vaso a fim de estar prontos para o orvalho celeste, prontos para os aguaceiros da chuva serôdia; pois a chuva serôdia virá, e a bênção de Deus encherá toda alma que estiver purificada de toda contaminação. É nossa obra hoje entregar nossa alma a Cristo, para estarmos prepa-

rados para o tempo de refrigério pela presença do Senhor — preparados para o batismo do Espírito Santo." **1ME:191.**

"... Cumpre-nos remediar os defeitos de caráter, purificar de toda a contaminação o templo da alma. Então a chuva serôdia cairá sobre nós, como caiu a temporã sobre os discípulos no dia de Pentecostes." **2TSM:69.**

"... Vi que ninguém poderia participar do 'refrigério' a menos que obtivesse a vitória sobre toda tentação, orgulho, egoísmo, amor ao mundo, e sobre toda má palavra e ação." **PE:71.**

SINCERA CONSAGRAÇÃO AO SERVIÇO DE CRISTO

"O grande derramamento do Espírito de Deus, o qual ilumina a Terra toda com Sua glória, não há de ter lugar enquanto não tivermos um povo esclarecido, que conheça por experiência o que seja ser cooperador de Deus. Quando tivermos uma consagração completa, de todo o coração, ao serviço de Cristo, Deus reconhecerá esse fato mediante um derramamento, sem medida, de Seu Espírito; mas isso não acontecerá enquanto a maior parte dos membros da igreja não forem cooperadores de Deus." **SC:253.**

"... Ponham de parte os cristãos toda dissensão e entreguem-se a Deus para a salvação dos perdidos. Com fé peçam a bênção prometida, e virá." **3TSM:211.**

CONCLUSÃO

O Senhor revelou à Sua serva que a obra de reforma haveria de cumprir-se em etapas sucessivas. Isso é claramente demonstrado na viagem reformatória que se encontra em **VE: 178-183.** O grupo que começou essa viagem tinha, no início, carroças abarrotadas de bagagem, mas quando o caminho se tornou mais e mais estreito eles tiveram que deixar atrás mais e mais de sua bagagem. Finalmente chegaram ao ponto onde tiveram de descartar-se até de seus sapatos e meias. Essa fase de sua experiência pode ser propriamente chamada uma "reforma completa", a qual foi vista, não no início, mas no fim de sua viagem. Lutemos, queridos irmãos e irmãs, para alcançar quanto antes o fim de nossa viagem! "Precisamos agora começar mais uma vez. Reformas devem ser introduzidas no coração, na alma e na vontade." **6T:142.** Só receberemos a chuva serôdia quando tivermos passado por todas as etapas dessa obra. A última etapa que deveríamos ter alcançado há muito tempo, é descrita como segue:

"... Quando esta reforma começar, o espírito de oração atuará em cada crente e banirá da Igreja o espírito de discórdia e luta. Os que não têm estado a viver em comunhão cristã, chegar-se-ão uns aos outros em contato íntimo. Um membro que trabalhe de maneira devida levará outros membros a unir-se -lhes em súplicas pela revelação do Espírito Santo. Não haverá confusão, pois todos estarão em harmonia com o Espírito. As barreiras que separam um crente de outro, serão derribadas e os servos de Deus falarão as mesmas coisas. O Senhor cooperará com os Seus servos. Todos orarão com entendimento a prece que Cristo ensinou aos Seus servos: 'Venha o Teu reino, seja feita a Tua vontade, assim na Terra como no Céu.' Mateus 6:10." **3TSM: 254.**

"Assim a Verdade será introduzida na vida prática, e desta forma será atendida a oração de Cristo, proferida imediatamente antes da Sua humilhação e morte: 'Para que todos sejam um, como Tu ó Pai, o és em Mim, e Eu em Ti; que também eles sejam um em Nós para que o mundo creia que Tu Me enviaste.' João 17:21. O amor de Cristo, o amor dos nossos irmãos, testificará ao mundo que estivemos com Jesus e dEle aprendemos. Então a mensagem do terceiro anjo crescerá para alto clamor e toda a Terra será iluminada com a glória do Senhor." **6T:400, 401.**

Queira o Senhor, especialmente nesta semana de oração, ajudar-nos a examinar-nos a nós mesmos e a compreender a nossa grande necessidade para que possamos fazer a preparação necessária para a chuva serôdia enquanto ainda temos oportunidade. Amém!

Sábado, dia 20, é dia de jejum e oração.

SEXTA-FEIRA, 19 DE DEZEMBRO DE 1980

A. XAVIER
(Pres. da União Brasileira)

A Mensagem de Elias

"Eis que Eu vos enviarei o profeta Elias, antes que venha o grande e terrível dia do Senhor; e ele converterá o coração dos pais aos filhos e o coração dos filhos a seus pais; para que Eu não venha e fira a Terra com maldição." Malaquias 4:5, 6.

Prezados irmãos, irmãs e amigos de todo o mundo: Nossos corações estão cantando de alegria: 1 — porque nos foi estendido o privilégio de olhar para Jesus "o Autor e Consumador da fé", (Hb 12:2) e 2 — porque, devido ao Seu grande amor e misericórdia para conosco, pudemos chegar a mais uma semana de oração. Por isso seja louvado o Seu nome agora e para sempre!

Quando consideramos o passado, vemos que através dos séculos o Senhor tem enviado mensagens específicas e definidas a Seu povo e ao mundo em geral. Um dos mensageiros do Senhor nos dias do antigo Israel foi Elias, o tesbita. A Palavra do Senhor veio a ele incumbindo-o de levar uma mensagem ao rei e começar uma reforma. Elias foi um profeta e um reformador e, sob a direção de Deus, fez uma obra importante. Uma obra parecida foi feita por João Batista, que veio no espírito e caráter de Elias, nos dias de Cristo; novamente, uma obra semelhante deve ser feita pelos servos de Deus em nossos dias. Neste artigo é nosso propósito considerar a mensagem de Elias em sua aplicação para os dias atuais. O Espírito de Profecia diz:

A PROFECIA DE MALAQUIAS

"Neste século justamente antes da segunda vinda de Cristo nas nuvens do Céu, Deus procura homens que preparem um povo para estar em pé no grande dia do Senhor. Uma obra exatamente como a que fez João Batista deve ser levada avante nestes últimos dias. O Senhor está dando mensagens a Seu povo por meio de instrumentos escolhidos por Ele e deseja que todas as admoestações e advertências que envia sejam atendidas. A mensagem que precedeu o ministério público de Cristo foi: Arrependei-vos publicanos e pecadores; arrependei-vos fariseus e saduceus 'porque é chegado o reino dos Céus.' Nossa mensagem não é uma mensagem de paz e segurança. Como um povo que crê no breve aparecimento de Cristo temos uma mensagem definida a pregar: 'Prepara-te... para te encontrares com teu Deus'.

"Nossa mensagem deve ser tão direta como foi a de João. Ele repreendeu reis por sua

iniqüidade. Não obstante sua vida correr perigo, ele jamais permitiu que a Verdade enfraquecesse em seus lábios. Nossa obra neste tempo deve ser feita com igual fidelidade...

"Neste tempo de quase universal apostasia, Deus chama Seus mensageiros para proclamar Sua Lei no espírito e poder de Elias. Como João Batista, preparando um povo para a primeira vinda de Cristo, chamou-lhes a atenção para os Dez Mandamentos, assim devemos nós dar, em sonidos não incertos, a mensagem: 'Temei a Deus, e dai-Lhe glória, porque vinda é a hora do Seu juízo.' Com a seriedade que caracterizava Elias e João Batista devemos esforçar-nos para preparar o caminho para o segundo advento de Cristo." 4BC: 1184.

Como podemos deduzir dessa declaração, a profecia (Ml 4:5, 6) a respeito da missão de Elias tem dupla aplicação: Em primeiro lugar ela se refere à obra de João Batista que foi chamado para preparar o caminho para a primeira vinda de Cristo. Em segundo lugar — sua atribuição mais importante — refere-se à obra daqueles que têm sido chamados para preparar o caminho para a segunda vinda de Cristo.

"Aqueles que devem preparar o caminho para a segunda vinda de Cristo são representados pelo fiel Elias, assim como João que veio no espírito de Elias para preparar o caminho para o primeiro advento de Cristo." 3T:62.

"João separou-se dos amigos e dos luxos da vida. A simplicidade de seu vestuário, feito de pêlos de camelo, era uma permanente reprovação à extravagância e exibição dos sacerdotes judeus, bem como do povo em geral. Seu regime, puramente vegetariano, composto de gafanhotos e mel silvestre, era uma reprovação à tolerância para com o apetite e a glutonaria predominante em toda parte. ...

"O grande assunto da reforma deve ser agitado, e a mente do público deve ser estimulada. Temperança em todas as coisas deve estar associada com a mensagem, a fim de fazer voltar o povo de Deus de sua idolatria, glutonaria e extravagância no vestir e em outras coisas.

"A abnegação, humildade e temperança requeridas dos justos, a quem Deus de maneira especial guia e abençoa, devem ser apresentadas em constrate com os hábitos extravagantes e destruidores da saúde dos que vivem neste século degenerado. Deus tem mostrado que a reforma de saúde está intimamente relacionada com a mensagem do terceiro anjo como a mão está com o corpo." **CRA:71.**

UMA OBRA INTERNA

A mensagem de Elias ocupa-se com uma reforma interna — uma obra de arrependimento e conversão — que deve ter lugar em nossos corações e lares. Deus diz por intermédio do profeta: "Eis que Eu vos envio o profeta Elias, antes que venha o dia grande e terrível do Senhor; e converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos a seus pais; para que Eu não venha, e fira a Terra com maldição." Ml 4:5, 6. Devemos agradecer a Deus porque esta profecia está sendo cumprida em muitos lares onde, sob a influência do Espírito Santo, pais tementes a Deus estão levando seus filhos a Cristo, ou filhos realmente cristãos estão operando para a conversão de seus pais. O que precisamos é abrir a porta ou os nossos corações e permitir que o Espírito Santo opere mais poderosamente na conversão de pais e filhos, os quais são chamados para auxiliar uns aos outros em seus esforços de chegarem mais perto do Senhor.

UMA OBRA EXTERNA

Além da obra interna que acabamos de considerar, há também uma obra externa de grande alcance a ser cumprida em nossos dias. A atenção de homens e mulheres deve ser chamada para a Lei de Deus calcada a pés. Este é exatamente outro aspecto da mensagem de Elias, a qual deve preparar um povo para a segunda vinda de Cristo e deixar os inconversos sem desculpa.

"Hoje, no espírito e poder de Elias e de João Batista, mensageiros escolhidos por Deus estão chamando a atenção de um mundo em vias de julgamento para os solenes aconteci-

mentos a terem lugar breve em conexão com as horas finais de graça e o aparecimento de Cristo Jesus como Rei dos reis e Senhor dos senhores. Logo cada homem deverá ser julgado segundo as obras feitas no corpo. A hora do juízo de Deus é chegada, e sobre os membros de Sua Igreja na Terra repousa a solene responsabilidade de advertir aos que estão mesmo às bordas, por assim dizer, da eterna ruína. A cada ser humano em todo o mundo que estiver disposto a atender devem-se tornar claros os princípios em jogo na grande controvérsia em curso, princípios dos quais pende o destino de toda a humanidade." PR: 716.

"... Deus chama homens como Elias, Natã e João Batista — homens que levarão fielmente Sua mensagem sem considerar as conseqüências; que falarão a verdade com bravura, embora isso demande o sacrifício de tudo o que possuem." PR:142.

"Todos podem fazer alguma coisa na obra. Ninguém será declarado sem culpa diante de Deus a menos que tenha trabalhado fervorosa e altruisticamente para a salvação de almas." 5T:395.

"... Vosso dever não pode ser passado a outro. Ninguém senão vós mesmos pode realizar vossa obra. Caso retenhais a luz que tendes, alguém deve ser deixado em trevas por causa de vossa negligência." 2TSM:165.

Tanto Elias como João Batista foram severamente provados após terem feito fielmente a obra que o Senhor os chamara a fazer.

ELIAS PROVADO

Deus já havia manifestado Seu poder de um modo maravilhoso no Monte Carmelo, já havia sido ganha uma grande vitória sobre os falsos profetas e o nome de Jeová já havia sido vindicado, quando Elias, ameaçado por Jezabel, ficou desanimado e fugiu para salvar sua vida.

"Poderá parecer que depois de haver mostrado tão indômita coragem, após haver triunfado tão completamente sobre o rei, sacerdotes e povo, Elias não devesse jamais haver dado caminho ao desânimo, nem ter sido levado à intimidação. Mas aquele que havia sido abençoado com tantas evidências do amorável cuidado de Deus, não estava acima das fragilidades humanas, e nesta hora escura sua fé e coragem abandonaram-no." PR:159.

Agora vem um detalhe muito importante em ligação com a prova à qual Elias esteve sujeito:

"Abandonou Deus a Elias em sua hora de povas? Oh, não! Ele não amava menos Seu servo quando este sentiu-se abandonado de Deus e dos homens, do que quando, em resposta a sua oração, flamejou fogo do céu e iluminou o topo do monte." PR:166.

"O retiro de Elias no Monte Horebe, embora escondido dos homens, era conhecido de Deus; e o sofrido e desencorajado profeta não fora deixado a lutar sozinho com os poderes das trevas que o estavam pressionando. À entrada da caverna, no ponto em que Elias havia tomado refúgio, Deus encontrou-Se com ele, por meio de um poderoso anjo enviado para inquirir-lhe sobre suas necessidades e tornar claro o divino propósito para Israel." PR:167.

JOÃO BATISTA PROVADO

A João Batista foi concedido o maravilhoso privilégio de batizar o Filho de Deus e ouvir a voz do Céu: "Este é Meu Filho amado em Quem Me comprazo". Mt 3:17. Depois que estas poderosas evidências lhe foram dadas, ele foi assaltado pela dúvida e pelo desânimo.

"João Batista fora o primeiro a anunciar o reino de Cristo, e foi também o primeiro a sofrer. As paredes de uma cela na prisão separavam-no agora da liberdade do deserto e das vastas multidões suspensas de suas palavras... Ao passar semana após semana, sem trazer nenhuma mudança, o acabrunhamento e a dúvida se foram sutilmente apoderando dele. Seus discípulos não o abandonaram. ... Mas indagavam por que, se esse novo mestre era o Messias, não fazia nada para que João fosse solto?

"Estas perguntas não deixaram de produzir efeito. Dúvidas que, do contrário, nunca teriam sido suscitadas, foram então sugeridas a João. Satanás regozijou-se em ouvir as pa-

lavras desses discípulos, e ver como elas quebrantaram a alma do mensageiro do Senhor. ...

"Como os discípulos do Salvador, João Batista não comprendia a natureza do reino de Cristo. Esperava que Jesus tomasse o trono de Davi; e, ao passar o tempo, e o Salvador não reclamar nenhuma autoridade real, João ficou perplexo e turbado. ... Havia horas em que os cochichos dos demônios lhe torturavam o espírito, e a sombra de um terrível temor, dele se apoderava. Poder-se-ia dar que o longamente esperado Libertador ainda não houvesse aparecido?" DTN:194, 195.

Como Deus susteve a fé de Elias durante os dias de seu abatimento, Ele também veio em socorro de João Batista na hora escura do seu desânimo.

"João não queria discutir suas dúvidas e ansiedades com os companheiros. Decidiu enviar mensageiros a indagar de Jesus. Isso confiou a dois de seus discípulos, esperando que uma entrevista com o Salvador lhes confirmaria a fé, e traria certeza a seus irmãos. João ansiava uma palavra de Cristo, proferida diretamente a ele.

"Os discípulos foram ter com Jesus, levando sua mensagem: 'És Tu Aquele que havia de vir, ou esperamos outro?' ...

"O Salvador não respondeu imediatamente à pergunta dos discípulos. Enquanto eles quedavam para ali, admirados de Seu silêncio, os enfermos e aflitos iam ter com Ele para ser curados. ... Ao mesmo tempo que lhes curava as doenças, ensinava o povo. ...

"Assim se passou o dia, os discípulos de João vendo e ouvindo tudo. Por fim Jesus os chamou a Si, pediu-lhes que fossem, e dissessem a João o que haviam testemunhado, acrescentando: 'Bem-aventurado é aquele que se não escandalizar em Mim'. A prova de Sua divindade mostrava-se na adaptação da mesma às necessidades da humanidade sofredora.

"Os discípulos levaram a mensagem, e foi o suficiente. ... As obras de Cristo não somente manifestavam que Ele era o Messias, mas mostravam a maneira por que Seu reino havia de ser estabelecido. ...

"... Compreendendo mais claramente agora a natureza da missão de Cristo, João entregou-se a Deus para a vida e para a morte, segundo melhor conviesse aos interesses da Causa que amava." DTN:196-198.

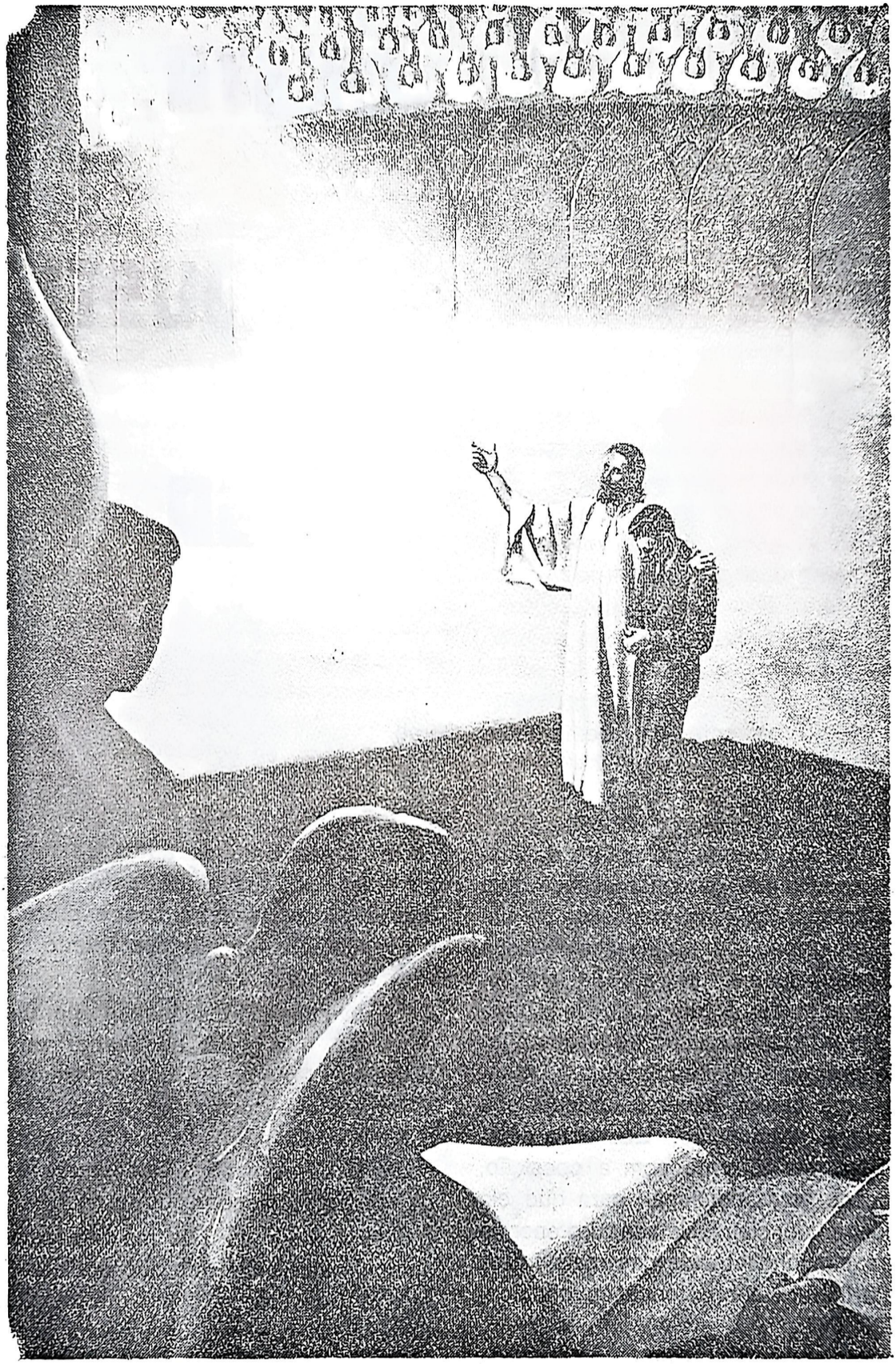
Como Elias e João Batista foram severamente provados, assim devemos nós passar por ardentes provas após termos visto todas as evidências que nos têm sido dadas. A grande questão é: Estaremos nós preparados para resistir à prova? Que o Senhor nos abençoe especialmente durante esta semana de oração impressionando nossas mentes com Seu Santo Espírito, para que possamos ver nossa urgente necessidade de renovar nosso concerto com Ele. Oxalá que nos decidamos a buscar ao Senhor com todo nosso coração e que sirvamos somente a Ele.

Elias, João Batista e tantos outros fiéis servos de Deus através dos séculos obtiveram a vitória porque eles eram homens de fé inabalável e perseverante oração. Assim, quando chamados a passar através de terríveis provas calculadas para determinar a qualidade de sua fé, quando as perspectivas eram de escuridão ao redor deles, um raio de esperança renovada do trono de Deus iluminava sua visão e eles contemplavam a gloriosa recompensa preparada para aqueles que tinham a fé de Jesus e guardavam os mandamentos de Deus.

O relógio profético e os acontecimentos que estão tendo lugar no mundo mostram que o tempo está quase esgotado e que o fim de todas as coisas está justamente diante de nós. Nosso maior interesse deve ser a questão se estamos realmente preparados para o derramamento da chuva serôdia, a finalização da obra, e a breve volta de nosso Senhor Jesus Cristo.

Queira nosso Pai Celestial ajudar-nos a ter uma nova visão da mensagem de Elias durante esses dias de oração! Que nós ponhamos, pela graça de Deus, mais e mais ênfase nessa mensagem em nossos lares e em nossas igrejas! E, quando a pusermos em prática, veremos mais e mais vitórias em nossas vidas tanto individual como coletivamente.

Amanhã é Dia de Jejum e Oração



SÁBADO, 20 DE DEZEMBRO DE 1980

CRISTO, JUSTIÇA NOSSA

W. VOLPP — (Presidente da Conferência Geral)

"Se a igreja se revestir do manto da justiça de Cristo, deixando qualquer aliança com o mundo, raiará para ela o amanhecer de um dia brilhante e glorioso. As promessas de Deus a ela feitas serão sempre firmes. Ele fará dela uma excelência eterna, um gozo de muitas gerações. A Verdade, passando de largo aqueles que a desprezam e rejeitam, triunfará. Conquanto às vezes pareça haver retardado, seu progresso nunca foi impedido. Quando a mensagem de Deus se defronta com a oposição, Ele lhe concede força adicional, para que ela exerça maior influência. Dotada de energia divina, abrirá caminho através das mais fortes barreiras e triunfará sobre todos os obstáculos." AA:600, 601.

Essas palavras mostram que a mensagem "Cristo Justiça Nossa" será uma questão importante neste mundo antes do fim do tempo de graça. E, realmente, esta é a mensagem que, segundo os patriarcas e profetas, levará o Evangelho a um glorioso triunfo. Lemos no livro de Isaías:

"Levanta-te, resplandece, porque já vem a tua luz, e a glória do Senhor vai nascendo sobre ti. Porque eis que as trevas cobriram a Terra e a escudirão os povos; mas sobre ti o Senhor virá surgindo, e a Sua glória se verá sobre ti. E as nações caminharão à tua luz, e os reis ao resplendor que te nasceu. Is 60:1-3.

"Por amor de Sião me não calarei, e por amor de Jerusalém me não aquietarei; até que saia a Sua justiça como um resplendor, e a Sua salvação como uma tocha acesa. E as nações verão a tua justiça, e todos os reis a tua glória; e chamar-te-ão por um nome novo,

que a boca do Senhor nomeará. E serás uma coroa de glória na mão do Senhor, e um diadema real na mão do teu Deus." Is 62:1-3.

Outro profeta do Velho Testamento diz:

"E irão muitas nações, e dirão: Vinde, e subamos ao monte do Senhor, e à casa do Deus de Jacó, para que nos ensine os Seus caminhos, e nós andemos pelas Suas veredas; porque de Sião sairá a Lei, e a palavra do Senhor de Jerusalém." Mq 4:2.

Como o fim está próximo, podemos ver mais claramente a necessidade de preparar o caminho para a manifestação do poder de Deus de maneira especial. Precisamos desse poder. Como pode ele ser nosso? É claro que não podemos comprá-lo com dinheiro ou obtê-lo simplesmente orando por ele. Ele deve ser revelado por nosso intermédio quando cooperamos com Deus e quando o caráter de Cristo é revelado em nós.

DUAS FASES

Em 1888 Deus enviou a mensagem "Cristo Justiça Nossa" aos delegados reunidos em Mineápolis. O propósito de Deus era revelar essa mensagem primeiro a Seus mensageiros escolhidos, os líderes e obreiros da vinha em todo o mundo, e então, por meio deles, aos membros da igreja em geral. Era calculada a mudar a atitude deles para com a tríplice mensagem: de uma proclamação teórica devia passar para uma aplicação prática, na qual a mensagem devia operar de dentro para fora. Dessa maneira o poder da mensagem cresceria nas mãos do povo para o derramamento da chuva serôdia e seria dado o alto clamor. Mas a mensagem foi rejeitada pela maioria; a trágica conseqüência dessa atitude negativa foi repetida pela igreja (7T:62; 8T:249, 250); e agora ela está à deriva cada vez mais longe (5T:210-212) do alvo glorioso que estava tão perto dela naquele tempo .

Nesse acontecimento, nós como reformadores, não vemos causa de regozijo. Pelo contrário, estamos tristes porque tantos anos já se passaram (agora quase 92 anos) e ainda não alcançamos nosso lar celestial. Quem dera que já tivéssemos sido redimidos deste lugar de pecado e sofrimentos! A história do Movimento de Reforma está cheia de batalhas e provas nas quais não poucos de nossos irmãos selaram com sangue a sua fé. Eles tiveram uma experiência pessoal na aplicação das palavras "Sê fiel até a morte e dar-te-ei a coroa da vida." Ap 2:10. E foi decidido que eles "repousassem ainda por pouco tempo, até que também se completasse o número de seus conservos e seus irmãos que iam ser mortos como igualmente eles foram." Ap 6:11.

Devemos entender bem que a mensagem "Cristo Justiça Nossa" pertence à tríplice mensagem. O Espírito de Profecia explica:

"Vários me escreveram indagando se a mensagem da Justiça pela Fé é a terceira mensagem angélica, e eu respondi: 'É a terceira mensagem angélica em realidade.' " CJN:71.

O principal objetivo da mensagem do terceiro anjo é levar o homem a obter a justiça de Cristo pela fé.

Já a mensagem do primeiro anjo chamava nossa atenção para o "Evangelho eterno" que reflete o conteúdo de toda a mensagem para estes últimos dias, e para a Lei de Deus. Esta mensagem foi dada para preparar o mundo para o juízo e atrair a atenção do povo para os acontecimentos que têm lugar no tempo do fim. O Evangelho traz salvação do pecado e libertação da morte eterna. A Lei, que é o padrão pelo qual os homens serão julgados no juízo, é necessária para manter a justiça de Deus perante os olhos do povo. Quando ela torna as pessoas conscientes de sua culpa, elas são levadas a arrepender-se, a confessar e abandonar seus pecados. Pela graça de Cristo, elas nascem de novo para uma nova vida. Tornam-se felizes por terem encontrado a Jesus como seu Salvador pessoal. Essa experiência delas é a justificação pela fé em Cristo .

"Quando o pecador crê que Cristo é seu Salvador pessoal, então, de acordo com Suas infalíveis promessas, Deus perdoa-lhe os pecados e o justifica gratuitamente. A alma arrependida reconhece que sua justificação vem porque Cristo, como seu substituto e penhor, morreu por ela como sua expiação e justiça." CJN:74.

Aqueles que são preparados por essa mensagem são descritos nessas palavras: "Aqui está a perseverança dos santos, os que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus." Ap 14:12.

Por que o Senhor não terminou Sua obra por meio de Sua Igreja? Porque nós como indivíduos e como povo não alcançamos a preparação necessária. Este mundo será iluminado com a glória de Deus, por intermédio dos seguidores de Jesus, quando eles tornarem a vida de Cristo a sua vida, e o caráter de Cristo o seu caráter .

"Devemos pôr em prática os preceitos da Lei, e então teremos a justiça diante de nós e a glória de Deus estará à retaguarda. A luz da justiça de Cristo irá adiante e a glória do Senhor será a nossa retaguarda. Agradeçamos a Deus por essa segurança." 4BC:1151.

É evidente que muitos daqueles que professam pertencer ao povo de Deus não obtiveram a justiça de Cristo. Embora esse assunto seja um dos pontos mais importantes da Verdade, seu correto entendimento tem sido freqüentemente negligenciado. Por que existem tão poucos que entendam essa questão vital? Será ela tão complicada que só possa ser entendida pelos "sábios e entendidos"? Oh, não! Parece que a simplicidade da mensagem é a verdadeira razão por que tantos são incapazes de entendê-la. Muitos negligenciam recebê-la porque ela só pode ser aceita pela fé. "Certamente a palavra da cruz é loucura para os que se perdem, mas para nós, que somos salvos, poder de Deus... mas nós pregamos a Cristo crucificado, escândalo para os judeus, loucura para os gentios, mas para os que foram chamados, tanto judeus como gregos, pregamos a Cristo, poder de Deus e sabedoria de Deus." 1Co 1:18, 23, 24. O Evangelho nos mostra a perfeita justiça de Deus e o meio pelo qual o pecador pode conseguir essa justiça.

PASSOS NECESSÁRIOS

1) O requisito indispensável para o recebimento da justiça de Cristo é a confissão. O pecador deve reconhecer humildemente a sua condição decaída e desamparada, seguindo o exemplo do apóstolo que disse: "Porque eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem nenhum" Rm 7:18. Realmente não há bem algum no homem; o pecado o corrompeu; ele é mau desde os seus mais tenros anos. Isso é o que admitem todos os homens de Deus. "Como está escrito: não há justo, nem sequer um, não há quem entenda, não há quem busque a Deus; todos se extraviaram, à uma se fizeram inúteis; não há quem faça o bem, não há nem um sequer." Rm 3:10-12. "Porque bem sabemos que a Lei é espiritual; eu, todavia, sou carnal, vendido à escravidão do pecado." Rm 7:14. Enquanto não tivermos chegado a esse conhecimento de nós mesmos, ainda temos um longo caminho a seguir antes que o Senhor nos vista com a Sua justiça.

"Que é Justificação pela Fé? 'É a obra de Deus a deitar a obra do homem no pó e fazer pelo homem o que não está no poder deste fazer por si mesmo. Quando os homens vêem sua própria nulidade, estão preparados para serem vestidos da justiça de Cristo.' " CJN:113.

2) Uma comparação de nosso caráter com o caráter de Cristo deve atemorizar-nos. Mas não precisamos desesperar, porque nos é oferecido um escape no Evangelho. Cristo está disposto a tomar sobre Si os nossos pecados. "Aquele que não conheceu pecado, Ele o fez pecado por nós; para que nEle fôssemos feitos justiça de Deus." 2 Co 5:21.

3) Como pode esta provisão tornar-se eficaz em nosso favor? Paulo explica: "Isto é, a justiça de Deus pela fé em Cristo Jesus para todos e sobre todos os que crêem; porque não há diferença... Sendo justificados gratuitamente pela sua graça, pela redenção que há em Cristo Jesus, ao Qual Deus propôs para propiciação pela fé no Seu sangue, para demonstrar a Sua justiça pela remissão dos pecados dantes cometidos, sob a paciência de Deus; para demonstração da Sua justiça neste tempo presente, para que Ele seja justo e justificador daquele que tem fé em Jesus." Rm 3:22, 24-26.

"A fé é o único caminho pelo qual ele (o pecador) pode alcançar a justiça. Pela fé ele apresenta a Deus os méritos de Cristo e o Senhor credita a obediência de Seu Filho na con-

ta do pecador. A justiça de Cristo é aceita em lugar da deficiência do homem e Deus recebe, perdoa, justifica a alma arrependida e crente, e trata-a como se ela fosse justa e ama-a como ama Seu Filho. Assim é a fé considerada justiça..." CJN 131.

4) A condição é fé e não méritos. A Justiça que Deus considera não pode ser comprada nem obtida em troca de outra coisa, do contrário, nós não seríamos capazes de consegui-la. Unicamente pela fé em Cristo, o dom do Pai ao pecador arrependido que está disposto a voltar atrás, ela pode ser obtida. Pela fé aceitamos a provisão toda-suficiente que Deus fez para nossa salvação. Sobre isso não devemos ter a menor dúvida, como se o dom de Deus fosse insuficiente e devesse ser completado por meio de nossas obras humanas.

"Há muitos que parecem achar que eles mesmos têm uma obra a fazer antes de poderem ir a Cristo em busca de salvação. Parecem pensar que Jesus intervirá justamente no fim de sua luta e lhes proporcionará auxílio dando o toque final à obra de sua vida. Parece-lhes difícil entender que Cristo é um Salvador perfeito e apto para salvar inteiramente a todos os que por Ele se chegam a Deus Perdem de vista o fato de que Cristo mesmo é 'o caminho, a verdade e a vida'." CJN:114.

Ouçamos cuidadosamente a admoestação de Paulo:

"Que diremos pois? que os gentios, que não buscavam a justiça, alcançaram a justiça? Sim, mas a justiça que é pela fé. Mas Israel, que buscava a Lei da justiça, não chegou à Lei da justiça. Por que? Porque não foi pela fé, mas como que pelas obras da Lei; tropeçaram na pedra de tropeço." Rm 9:30-32.

Este é um ajuste maravilhoso. Pela fé em Cristo Jesus — o Cordeiro de Deus que tira nossos pecados — podemos ser justificados perante Deus. A imaculada pureza de Jesus nos é imputada simplesmente porque pela fé nós aceitamos o dom de Deus em Jesus. Tão logo façamos esta abençoada experiência por meio do Evangelho, ficaremos absorvidos em agradecer Aquele que nos livrou da morte. Nós pensamos, falamos e cantamos sobre o Crucificado, e oramos a Ele dia e noite. Daqui em diante só pensamos em servi-lO com todo o nosso coração em gratidão pelo Seu grande amor.

5) E qual é o papel da Lei? Paulo diz: "Por isso nenhuma carne será justificada diante dEle pelas obras da Lei porque pela Lei vem o conhecimento do pecado. Mas agora se manifestou sem a Lei a justiça de Deus, tendo o testemunho da Lei e dos profetas; isto é, a justiça de Deus pela fé em Jesus Cristo para todos e sobre todos os que crêem; porque não há diferença." Rm 3:20-22. A Lei chama nossa atenção para nossos pecados mas ela não pode salvar-nos deles.

A Lei nos revela o caráter de Deus e a pureza imaculada que devemos almejar conseguir. Encerrando Suas observações a respeito da Lei de Deus, Cristo disse: "Sede vós pois perfeitos, como é perfeito o vosso Pai que está nos Céus." Mt 5:48.

Enquanto não éramos convertidos, a Lei de Deus era para nós o que foi para os judeus e ainda é para os cristãos nominais — um jugo de servidão. Mas depois de recebermos a Cristo em nossos corações, a Lei real se torna para nós a Lei da liberdade. (Tg 2:8-12).

"Quando ele (o pecador) vê a justiça de Cristo nos divinos preceitos, exclama: 'A Lei do Senhor é perfeita e refrigera a alma.' Quando o pecador é perdoado através dos méritos de Cristo e vestido com a justiça de Cristo através de sua fé nEle, declara com o salmista: 'Quão doces são as Tuas palavras ao meu paladar! sim, mais doces do que o mel à minha boca'. 'São mais desejáveis do que o ouro, mais do que muito ouro depurado; e são mais doces do que o mel e o destilar dos favos'. Isto é conversão." CJN:130.

Com Cristo em nossos corações, e revestidos com Seu poder, nós observaremos a Lei de Deus com amor e alegria, porque ela é a Lei que governa o Céu e nossos caracteres devem ser moldados em harmonia com ela. A obediência à Lei será então o fruto natural do Evangelho que nos tornou livres do pecado. Tenhamos sempre em mente a importância de apresentar a Lei e o Evangelho sempre juntos.

"Se desejamos o espírito e poder da tríplice mensagem angélica devemos apresentar a Lei e o Evangelho juntos porque eles andam de mãos dadas." CJN:131.

"Sem a graça de Cristo, o pecador está numa condição desesperançosa; nada se pode fazer por ele; mas pela graça divina, comunica-se ao homem poder sobrenatural, que opera na mente, no coração e no caráter. É por meio da comunicação da graça de Cristo que o pecado é discernido em sua natureza odiosa e finalmente expulso do templo da alma. É mediante a graça que somos levados à comunhão com Cristo, para nos associarmos com Ele na obra de salvação." CJN:115.

Esse poder sobrenatural nos torna possível viver uma vida nova cheia do amor e da alegria de Cristo. O eu não terá mais nenhuma pretensão ou exigência porque estará morto. E junto com Paulo podemos dizer: "Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne vivo-a na fé do Filho de Deus, o Qual me amou, e Se entregou a Si mesmo por mim." Gl 2:20. Se esta for a nossa experiência, isso será visto em nossa vida familiar e em nossa relação com os irmãos da Igreja. Que gloriosa condição será essa quando o caráter de Cristo for perfeitamente reproduzido em Seus seguidores! Grosseria, provocação, obstinação, inimizade, dissensão, ressentimentos, malquerença entre os irmãos, murmurações, queixas sobre falta de amor — todas essas coisas serão banidas da Igreja e os filhos de Deus estarão preparados para ser abençoados com o derramamento do Espírito Santo em Sua plenitude.

Durante esta semana de oração, lutemos, pela graça de Deus, para ver nossas grandes necessidades com mais clareza, para entrar numa nova experiência com Cristo, para entender de maneira completa a mensagem presente. Lutemos fervorosamente com o auxílio de Deus, clamando como Jacó: "Não Te deixarei ir se me não abençoares." Gn 32:26.

Ano Bíblico Diferente

Temos uma sugestão para todos os irmãos:

Para um perfeito aproveitamento e entendimento das Escrituras Sagradas façam o Ano Bíblico incluindo a série "Conflito" da irmã White.

Assim:

BÍBLIA	TESTEMUNHO
Gênesis a 2.º Samuel	Patriarcas e Profetas
1 Reis a Malaquias	Profetas e Reis
Mateus a João	Desejado
Atos a Apocalipse	Atos dos Apóstolos
Apocalipse	— O Grande Conflito

Mesmo que não se faça a leitura completa em um ano, não importa. O que importa é o aproveitamento que faremos da beleza da Palavra de Deus.

Amanhã, a Oferta da Semana de Oração

DOMINGO, 21 DE DEZEMBRO DE 1980

VITÓRIA POR MEIO DA ORAÇÃO

A. BALBACH
(Sec. Conferência Geral))

"Cheguemos pois com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno." Hebreus 4:16.

Um dos livros do Espírito de Profecia que mais nos tem impressionado é o "Caminho ao Céu", que é um compreensível resumo da vida cristã. Alguém já disse: O "Caminho ao Céu" é, entre os livros da Irmã White, o que o Salmo 15 é entre os outros Salmos. Também se tem dito, repetidamente, que para um entendimento mais claro da "Justificação pela Fé" — que deve iluminar toda a Terra com a sua glória (6T:19) — não há melhor compêndio do que "O Caminho ao Céu". Freqüentemente se tem sugerido que os capítulos desse livro sejam usados como maravilhosos sermões ou nos programas de rádio. Mas o ponto que desejamos trazer para nossa consideração hoje é o capítulo onze deste tesouro espiritual — "O privilégio da oração". Lede este capítulo com freqüência, prezados irmãos e irmãs, e tereis a chave para uma vida cristã vitoriosa.

Temos ouvido muitas definições de oração. "A oração é um sincero, sensível e afetuoso derramar da alma a Deus, por intermédio de Cristo, no poder e assistência do Espírito, pedindo as coisas que Deus tem prometido", disse João Bunyan, autor do livro "O Peregrino". "A oração é a asa com a qual a alma voa ao Céu", escreveu Ambrósio, bispo de Milão, que viveu no quarto século da era cristã. Também já ouvimos dizer: "A oração é o maior poder não usado no mundo." As seguintes definições dadas pela serva inspirada do Senhor são inesquecíveis: "A oração é a respiração da alma." MJ:249. "A oração é o abrir do coração a Deus como a um amigo." CC:92. "A oração é a chave nas mãos da fé para abrir o celeiro do Céu, onde se acham armazenados os ilimitados recursos da Onipotência." CC:94.

Não importa que opinião tenhamos de nós mesmos, não somos mais que fracas e dependentes criaturas; portanto, é não somente natural mas também razoável que imploremos ao Criador a fim de que supra nossas necessidades. Infelizmente, temos a tendência de confiar em nossa sabedoria, em nossos planos, em nossos recursos — em nós mesmos. E onde esperávamos êxito, freqüentemente vemos falha sobre falha. O Senhor permite que venham desapontamentos em nossa experiência, para que possamos aprender uma importante lição: a necessidade de confiar inteiramente em nosso onipotente Pai Celestial.

Parece que Abraão Lincoln aprendeu essa lição. Ele testificou: "Tenho sido muitas vezes impelido a ajoelhar-me pela irresistível convicção de que tinha algum outro lugar a recorrer. Minha própria sabedoria e tudo o que me cerca, parecem insuficientes para o dia." Sempre que estivermos rodeados de dificuldades, toda vez que enfrentarmos obstáculos aparentemente intransponíveis, a porta de acesso ao trono da graça deve ser a primeira porta em que devemos bater. Quando fizermos isto, veremos que estão sendo operadas pela oração muitas coisas que o mundo nem imagina.

Certamente o Senhor está familiarizado com nossas necessidades, as quais pleiteiam eloqüentemente em nosso favor. "Vosso Pai sabe o de que tendes necessidade, antes que Lho peçais." Mt 6:8. Não oramos a fim de informar a Deus a respeito de nossas necessidades, mas a fim de usar o privilégio de chegar perante o trono de graça como suplicantes dependentes que estão realmente cônscios de sua pobreza. Se Jesus tinha necessidade de passar noites inteiras em oração, falando com o Pai sobre Seu trabalho e Seus planos, se Jesus precisava orar ao Pai para que providenciasse alimento para Ele comer, então, certamente nós não estamos acima da necessidade de orar a todo momento em nossa vida diária.

É o amor ao pecado que mata o desejo de orar. Portanto, aqueles que oram o mínimo, são os que realmente deveriam orar ao máximo. Um cristão que tinha uma longa experiência com o Senhor, tendo visto muitos milagres e obtido muitas vitórias por meio do poder da oração, declarou que sempre que ele passava um dia sem gastar várias horas em oração, aquele dia estava perdido para ele.

Não nos sentiríamos encorajados a vir perante Deus se não tivéssemos essas infalíveis promessas: "Pedi e dar-se-vos-á." Mt 7:7. "E tudo que pedirdes em Meu nome, isso farei." Jo 14:13. "Aquele que nem mesmo a Seu próprio Filho poupou, antes O entregou por todos nós, como nos não dará também com Ele todas as coisas?" Rm 8:32. Seres mortais podem ir perante o trono de graça com a certeza de que suas súplicas serão ouvidas antes mesmo de serem pronunciadas. (Is 65:24). Que privilégio é estendido a nós, pobres pecadores!

"Coisa maravilhosa é podermos orar com eficácia; indignos e faltosos mortais possuírem o poder de apresentar a Deus os seus pedidos! Que mais alto poder pode o homem desejar do que este — estar ligado ao infinito Deus? O homem fraco e pecador tem o privilégio de falar a seu Criador. Podemos proferir palavras que cheguem ao trono do Monarca do Universo. Podemos falar com Jesus ao caminhar, e Ele diz: Acho-Me à tua mão direita. (Sl 16:8).

"Podemos comunicar com Deus em nosso coração; andar na companhia de Cristo. Quando empenhados em nossos trabalhos diários, podemos exalar o desejo de nosso coração, de maneira inaudível aos ouvidos humanos; mas essas palavras não amortecerão em silêncio, nem serão perdidas. Coisa alguma pode sufocar o desejo da alma. Ele se ergue acima do burburinho das ruas, acima do barulho das máquinas. É a Deus que estamos falando, e nossa oração é ouvida. MJ:250.

A oração é mais do que uma prática religiosa; ela é uma ciência. Em todos os seus aspectos há diferenças entre certo e errado. E devemos conhecer essas diferenças se esperamos que o Senhor responda às nossas orações.

NOSSA ATITUDE

Na parábola dos dois homens que foram ao templo para orar (Lc 18:9-14) podemos ver a atitude errada exemplificada pelo fariseu e a atitude correta demonstrada pelo publicano. Estes dois homens representam duas grandes classes de adoradores.

"... O fariseu não sentia convicção de pecado. O Espírito Santo não podia nele atuar. Sua alma escudava-se numa couraça de justiça própria, a qual as setas de Deus, farpadas e desferidas pelos anjos, não podiam penetrar.

"... Precisamos sentir a dor de nossas feridas, senão não desejaremos cura." PJ:158.

"A oração do publicano foi ouvida porque denotava submissão, empenhando-se para apoderar-se da Onipotência. O próprio eu nada parecia ao publicano senão vergonha. Assim precisa ser considerado por todos os que buscam a Deus. Pela fé — fé que renuncia a toda confiança própria — precisa o necessitado suplicante apropriar-se do poder infinito." PJ:59.

Assim, qual é a primeira conclusão a que chegamos?

"Há certas condições sob as quais podemos esperar que Deus ouça nossas orações e a elas atenda. Uma das primeiras delas é sentirmos nossa necessidade de Seu auxílio." CC:94.

"... A intuição de necessidade, o reconhecimento de nossa pobreza e pecado, é a primeira condição para sermos aceitos por Deus." PJ:152.

FÉ E PRESUNÇÃO

Está escrito que "muito pode, por sua eficácia, a súplica do justo" e que "a oração da fé salvará o enfermo". (Tg 5:16, 15). Jesus disse: "E tudo quanto pedirdes em oração, crendo, recebereis." Mt 21:22.

"Mas a fé não é de maneira nenhuma aliada à presunção. Somente o que tem verdadeira fé está garantido contra a presunção. Pois presunção é a falsificação da fé, operada por Satanás: A fé reclama as promessas de Deus, e produz frutos de obediência. A presunção também reclama as promessas, mas serve-se delas como fez Satanás, para desculpar a transgressão." DTN:111.

Lede Salmos 66:18 e Provérbios 28:9.

"Se atendemos ainda à iniqüidade em nosso coração, se nos apegarmos a algum pecado consciente, o Senhor não nos ouvirá; mas a oração da alma penitente e contrita será sempre aceita. Depois de termos reparado todas as faltas de que temos consciência, poderemos crer que Deus atenderá às nossas petições." CC:95.

NOSSOS MOTIVOS

Nossos motivos devem ser genuínos. Devemos buscar ao Senhor num espírito reto. Ele diz: "Buscar-Me-eis e Me achareis, quando Me buscardes de todo o vosso coração." Jr 29:13.

Muitas vezes nossas orações não são ouvidas porque nossos motivos são egoístas. Tiago nos adverte: "Pedis, e não recebeis, porque pedis mal, para esbanjar em vossos prazeres." Tg 4:13.

"... Somos tão falíveis e curtos de vistas que às vezes pedimos coisas que não nos seriam uma bênção, e nosso Pai celestial amorosamente nos atende às orações dando-nos aquilo que é para nosso maior bem — aquilo que nós mesmos desejaríamos se com vistas divinamente iluminadas, pudéssemos ver todas as coisas tais como elas são na realidade. Quando nossas orações ficam aparentemente indeferidas, devemos apegar-nos à promessa; pois virá por certo a ocasião de serem atendidas, e receberemos a bênção de que mais carecemos. Mas pretender que a oração seja sempre atendida exatamente do modo e no sentido particular que desejamos, é presunção." CC:95.

Se em nossa cegueira e loucura pedimos alguma coisa que não será para o nosso bem, então a Sabedoria e Amor infinitos respondem "Não!" É assim que freqüentemente ficamos livres de danos, como uma criança que é salva de alguma coisa que a fascina — fogo, veneno ou uma lâmina — porque o sábio amor de um pai ou mãe os afasta dela. Graças a Deus que, muitas vezes, responde "Não!" às nossas orações!

Devemos aprender de nosso Mestre celestial. O propósito e a prática de Cristo eram orar e trabalhar de acordo com a vontade de Deus. Ele disse: "Eu faço sempre o que Lhe agrada." João 8:29. Não é de admirar que Suas orações fossem sempre ouvidas. Ele nos ensina a estabelecer a orientação da nossa vida de tal maneira que ela esteja sempre em harmonia com o plano de Deus. "Buscai primeiro o reino de Deus e Sua justiça", diz Ele. Se assim fizermos nossas orações também serão sempre ouvidas. Ao fim de Sua oração Ele acrescentou: "Não se faça a Minha vontade, e, sim, a Tua." Lc 22:42. Se oferecemos nossas súplicas em condições que satisfaçam a vontade de Deus, veremos os maiores resultados.

ESPÍRITO DE PERDÃO

"Quando chegamos a pedir misericórdia e bençãos de Deus, devemos fazê-lo tendo no coração um espírito de amor e perdão. Como poderemos orar: 'Perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores', e não obstante alimentar um espírito de irreconciliação? Se esperamos que nossas orações sejam atendidas, devemos per-

doar aos outros do mesmo modo e na mesma medida em que esperamos ser perdoados." CC:96.

PERSEVERANÇA

Paulo disse: "Orai sem cessar." 1 Ts 5:17.

Certamente já ouvistes falar de Agostinho (Aurelius Augustinus), que foi a Milão em 384 exercer o cargo de professor de retórica e lá tornou-se um cristão sob a influência de Ambrósio, o bispo local. Talvez tenhais ouvido essa famosa declaração escrita por ele: "Deus deseja dar-nos alguma coisa, mas não pode porque nossas mãos estão cheias e Ele não tem lugar para colocar a Sua dádiva." E sabeis vós o que fazia sua piedosa mãe, Mônica, quando ele como um jovem dissoluto lhe despedaçava o coração?

"A mãe de Agostinho orava pela conversão de seu filho. Não via evidências de que o Espírito de Deus estivesse impressionando o coração dele mas ela não desanimava. Punha o dedo sobre os textos e apresentava ao Senhor Suas próprias palavras, e rogava como só uma mãe pode fazê-lo. Sua profunda humilhação, suas ardentes importunações, sua fé inabalável, prevaleceram e o Senhor lhe concedeu o desejo de seu coração. Hoje Ele está igualmente pronto a ouvir as petições do Seu povo."

"... A oração fervente pode muito. À semelhança de Jacó, lutai em oração. Angustiai-vos. Jesus, no jardim, suou grandes gotas de sangue; deveis fazer um esforço. Não deixeis vosso aposento enquanto vos não sentirdes fortes em Deus; então, vigiai, e enquanto vigiardes e orardes vos será possível manter em sujeição esses maus assaltos, e a graça de Deus pode e há de aparecer em vós." 1TSM:51.

Prezados irmãos e irmãs, aqui está uma lição que talvez conheçamos na teoria, mas que devemos aprender na prática:

"... As maiores vitórias da Igreja de Cristo, ou do cristão em particular, não são as que são ganhas pelo talento ou educação, pela riqueza ou favor dos homens. São as vitórias ganhas na sala de audiência de Deus, quando uma fé cheia de ardor e agonia lança mão do braço forte da oração." PP:203.

Congressos de Jovens

Feira de Santana, BA — 17 - 21 de dezembro

Campo Grande, MS — 24 - 28 de dezembro

Conferência da União

São Paulo, SP — 17 - 22 de fevereiro de 1981